

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL
CAMPUS BENTO GONÇALVES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CAMPUS BENTO GONÇALVES - ANO 2023**

**BENTO GONÇALVES
MARÇO DE 2024**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL
CAMPUS BENTO GONÇALVES**

Instituída pela Portaria CBGO/IFRS nº 265, de 13 de dezembro de 2023

Representantes Discentes:

Beatriz de Lima Teixeira – titular

Stefani Correa Castro – suplente

Representantes Docentes:

Caroline do Amaral Friggi – titular

Ana Lúcia Paula da Conceição – suplente

Representantes Técnico-Administrativos:

Leonardo Alvarenga Pereira – titular

Ubiratã Escobar Nunes – suplente

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	7
1.1. CPA Campus Bento Gonçalves: autoavaliação institucional	7
1.2 Planejamento e Avaliação	12
1.3 Avaliações externas	14
Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	16
2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	18
2.1.2 Número de alunos por curso por nível de ensino	23
2.2 Responsabilidade Social do Campus	24
2.2.1 Compromisso com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	25
2.2.2 Relações com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	31
Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	35
3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	35
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): cursos oferecidos – técnico, graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado) e pós-graduação (lato sensu)	37
3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	43
3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada	43
3.1.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação Stricto Sensu (verticalização)	45
3.1.5 Bolsas de Ensino	45
3.1.6. Bolsas de Pesquisa, Iniciação Científica, número de linhas e projetos	45
3.1.7 Bolsas de Extensão	46
3.1.7.1 Fomento Interno	46
3.1.7.2 Fomento à Educação Física, Esporte e Lazer	47
3.1.7.3 Fomento a participação a eventos (estudantes)	47
3.1.7.4 Núcleo de Memória	48
3.1.7.5 Núcleo de Arte e Cultura	49
3.2 Comunicação com a Sociedade	53
3.3 Política de Atendimento aos Discentes	59
Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	63
4.1 Políticas de pessoal	63
4.1.1 Perfil docente: titulação	63
4.1.2 Corpo técnico-administrativo	67
4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e sua operacionalização	71
4.1.4 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho dos técnicos-	

administrativos e sua operacionalização	72
4.2 Organização e gestão da instituição	73
4.2.1 Gestão institucional	73
4.3 Sustentabilidade financeira	79
4.3.1 Captação e alocação de recursos	79
4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais	79
4.3.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	80
4.3.4 Alocação de recursos de apoio discente	80
4.3.5 Aplicação de recursos para o Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico e Superior e de Pós- Graduação	80
Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	82
5.1 Infraestrutura física	82
5.1.1 Biblioteca: espaço físico e acervo	87
6. AÇÕES DE SUPERAÇÃO - 2023	89
7. AVALIAÇÃO QUALITATIVA	92
REFERÊNCIAS	94

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) trata-se de uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), tendo sido criado pela Lei Federal nº 11.892/2008 que estabeleceu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O IFRS trata-se de uma instituição de educação superior, básica, profissional e tecnológica, de caráter pluricurricular e multicampi. Assume como missão a oferta de educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, de modo a promover a formação integral para enfrentamento e superação das desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais (IFRS, 2023). Para tanto, torna-se imprescindível a avaliação constante de suas práticas, sempre em busca da melhoria do ensino.

Nesse sentido, o IFRS tem proporcionado, ao longo dos anos, um processo de autoavaliação prático, constante e construído a partir das políticas institucionais em conjunto com a comunidade. Essa reflexão tem colaborado para um planejamento consciente, a partir da compreensão do contexto institucional, permitindo, assim, a democratização e a transparência.

A avaliação institucional faz parte do processo instituído pela Lei Federal nº 10.861/2004, que normatiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cujo objetivo é assegurar o processo de avaliação das instituições de educação superior em nível nacional, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, visando a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da oferta de cursos, o aumento permanente da eficácia e a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, e da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Conforme consta na lei supracitada, a avaliação das instituições deverá considerar as diversas dimensões institucionais:

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
IV – a comunicação com a sociedade;
V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
IX – políticas de atendimento aos estudantes;
X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
(BRASIL, 2004)

A Lei nº 10.861 (BRASIL, 2004, art. 3º) determina também que: “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”. A autoavaliação, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do IFRS, tem como principal objetivo garantir a qualidade dos cursos no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, em todos os níveis de oferta, nas modalidades presencial e a distância, de modo a consolidar na Instituição uma cultura de avaliação participativa, envolvendo toda a comunidade acadêmica nos processos avaliativos e implantando uma política de avaliação que leve à transformação da educação profissional, científica e tecnológica. Ademais, especifica-se também que os objetivos da avaliação institucional no IFRS são:

- fortalecer os processos de Avaliação Institucional (interna e externa), consolidando a identidade institucional, a missão, a visão e os valores;
- propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas

qualidades, problemas e desafios;

- contribuir para a transformação qualitativa dos cursos ofertados, a reorientação das práticas pedagógicas e maior eficiência na gestão da Instituição;

- colaborar para a transparência da Instituição em seus diversos níveis;

- contribuir com o Planejamento Estratégico do IFRS, fortalecendo as políticas institucionais, seu compromisso social e melhorando sua comunicação com a sociedade;

- criar um painel de indicadores que proporcionem à gestão ferramentas para a tomada de decisões.

Ainda que conste na Lei do SINAES a avaliação orientada para os cursos de educação superior, o IFRS, de forma inovadora, busca na avaliação institucional interna informações também dos cursos técnicos oferecidos, considerando a proposta de ensino verticalizante, na qual não haja hierarquização de um conhecimento ou de uma modalidade de ensino, e sim a manutenção do ensino de qualidade em todos os níveis, consonantes estes entre si (IFRS, 2023).

Nesse sentido, é a Comissão Própria de Avaliação (CPA) a responsável por conduzir o processo de avaliação interna preconizado no SINAES. No IFRS, a CPA está dividida em uma CPA-Central e em CPAs-Locais, uma de cada campus. A CPA-Central é composta por um membro de cada segmento da comunidade acadêmica, escolhido entre os membros de todas as CPAs-Locais. Por sua vez, as CPAs-Locais são compostas por dois membros eleitos de cada segmento, a saber: docentes, técnicos administrativos, estudantes e representantes da sociedade civil organizada.

O presente relatório, produzido pela CPA-Local, baseando-se nos resultados dos instrumentos respondidos pela comunidade, assim como em informações disponibilizadas pela gestão do Campus, busca elucidar as potencialidades e os desafios atuais para concretização da missão institucional, oferecendo sugestões de melhorias.

Está, assim, organizado por eixos, aderentes às orientações constantes nos documentos já referenciados: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão; e Eixo 5: Infraestrutura Física. Ademais, traz as ações de superação e aspectos qualitativos da avaliação realizada junto à comunidade.

Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. CPA Campus Bento Gonçalves: autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação Local (CPA) integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e tem sua atuação de forma autônoma, na forma da competência administrativa, dos demais órgãos colegiados e conselhos do Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).

Essa comissão, além da realização da autoavaliação, tem trabalhado com a comunidade acadêmica para ampliar a sua participação nesse processo. Assim, antes do processo avaliativo foi realizada a sensibilização dos segmentos participantes, no intuito de apresentar e divulgar a importância desse momento. Essa divulgação foi feita em murais, mídias sociais, na página do campus e por meio de e-mails enviados a todos os servidores e alunos.

Com relação às ações diretas para participação dos estudantes, a CPA organizou junto às Coordenações de Ensino Médio e de Graduação um calendário para que os estudantes pudessem dispor de um horário em aula para realizar a avaliação. Por sua vez, para participação dos servidores, foram encaminhados e-mails diretamente a cada diretoria do campus pedindo que enfatizassem junto às suas equipes a respeito da importância de responder à avaliação.

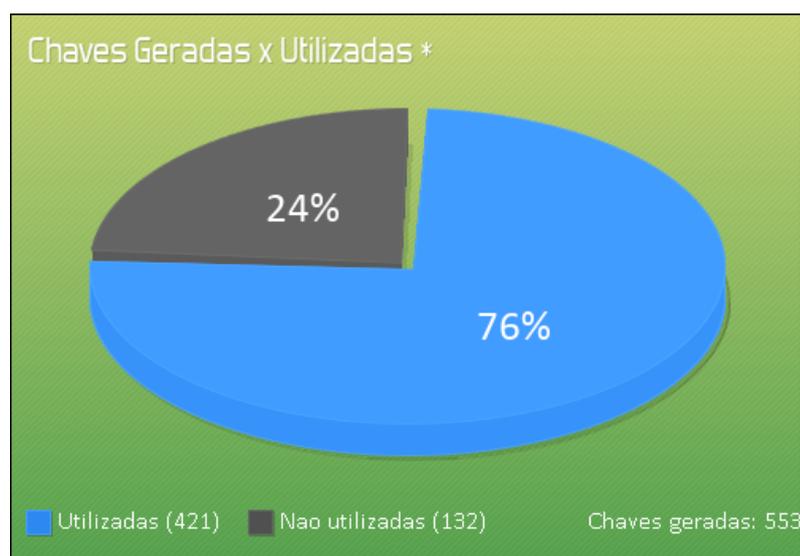
Para efetivação do processo de avaliação, a CPA Local utiliza dos seguintes instrumentos, em periodicidade anual: Autoavaliação - Comunidade Interna; Autoavaliação do Curso; Autoavaliação Discente; Avaliação pela Comunidade Externa; Avaliação Docente; e Avaliação dos Egressos. Da aplicação e análise dos resultados dos instrumentos é realizado o relatório local, que de maneira mais específica traz à luz a realidade do Campus Bento Gonçalves para que, posteriormente, seja produzido o relatório da CPA Central, que partindo dos resultados específicos, busca retratar o IFRS como um todo naquele momento.

No Campus Bento Gonçalves, no ano de 2023, a comunidade interna (estudantes, docentes e técnicos administrativos) foi consultada utilizando-se de tais

instrumentos, em período compreendido entre os meses de novembro e dezembro. Participaram do processo avaliativo **57** docentes, **316** estudantes e **48** técnicos administrativos, totalizando **421** respondentes, questionados a respeito: das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão; da responsabilidade social da instituição; do desenvolvimento econômico e social; da comunicação com a comunidade; do desenvolvimento de pessoal e de carreira; da gestão, organização, infraestrutura e sustentabilidade financeira.

Quando se considera o número de chaves no Sistema de Avaliação institucional, tem-se o quantitativo de 553 chaves geradas, das quais 421 foram utilizadas, o que representa 76% do total gerado.

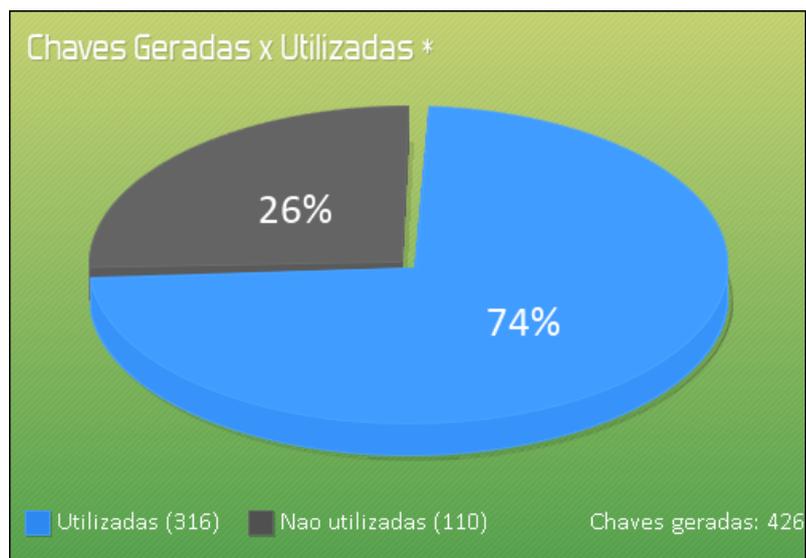
Gráfico 1 - Total de respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2023



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

Especificamente com relação ao segmento discente, o número de chaves geradas foi de 426, das quais 316 foram utilizadas, o que representa 74% do total gerado.

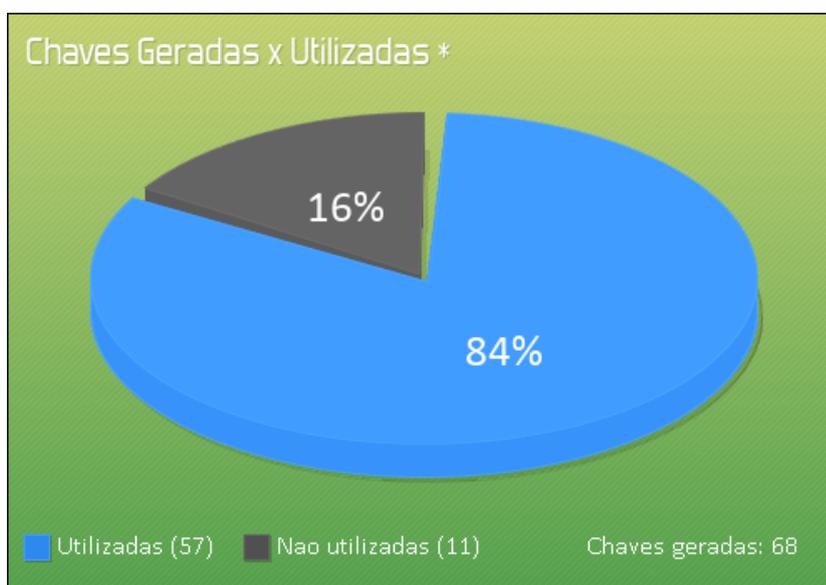
Gráfico 2 - Total de discentes respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2023



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

Com relação ao segmento docente, o número de chaves geradas foi de 68, das quais 57 foram utilizadas, o que representa 84% do total gerado.

Gráfico 3 - Total de docentes respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2023

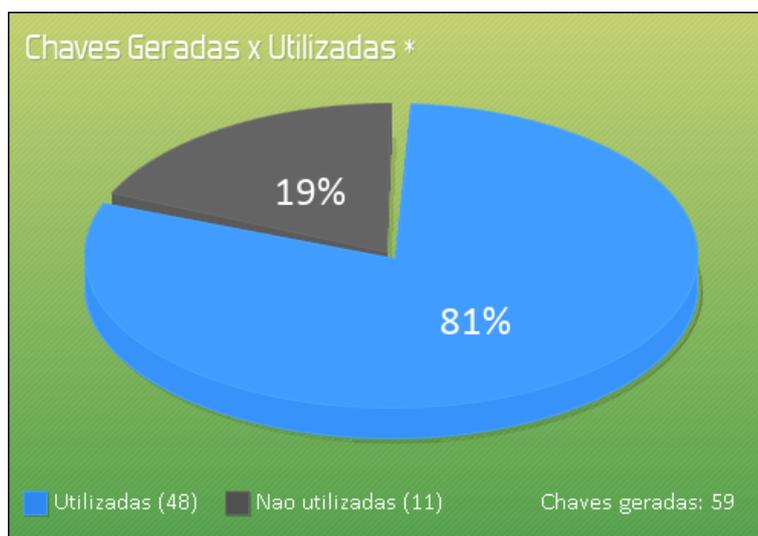


Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

Por sua vez, com relação ao segmento técnico administrativo, o número de chaves geradas foi de 59, das quais 48 foram utilizadas, o que representa 81% do total

gerado.

Gráfico 4 - Total de técnicos administrativos respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2023



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

Abaixo segue quadro demonstrativo da representatividade dos respondentes diante de cada população da comunidade acadêmica:

Tabela 1 - Quantitativo de respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2023 no Campus Bento Gonçalves

População	Número total	Número de respondentes	Percentual
Docentes	114	57	50%
Estudantes	1348	316	23.44%
Técnicos administrativos	96	48	50%

Fonte: Elaboração própria com dados de Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023), Diretoria de Ensino (2024) e Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus (2024)

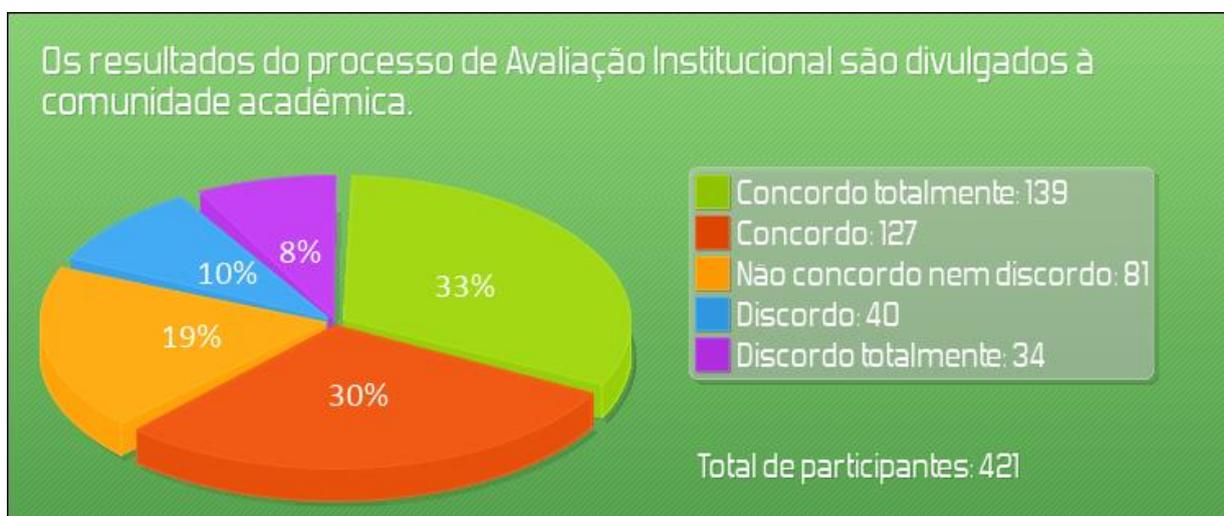
É fundamental, ainda, informar que para a construção deste relatório, ademais das informações obtidas junto ao Sistema de Administração da CPA, que armazena os dados obtidos pelas respostas da comunidade acadêmica aos instrumentos avaliativos, também foram solicitadas informações à gestão para que se pudesse

traçar o quadro das ações da gestão durante o ano de 2023. Assim, foram consultadas: a Diretoria de Ensino (DE), a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (DPPI), a Diretoria de Extensão (DEX), a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), a Diretoria de Administração (DA) e a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP).

Nesse ponto do relatório, cabe já trazer um importante resultado da avaliação realizada junto à comunidade acadêmica, no que diz respeito à sua percepção do funcionamento da avaliação institucional, de seus resultados e, logo, de seu significado.

Para 63% dos participantes do processo de avaliação institucional, os resultados dessa avaliação são divulgados à comunidade acadêmica. 19% se mostraram indiferentes, enquanto 18% discordam de que esses dados recebem a devida divulgação.

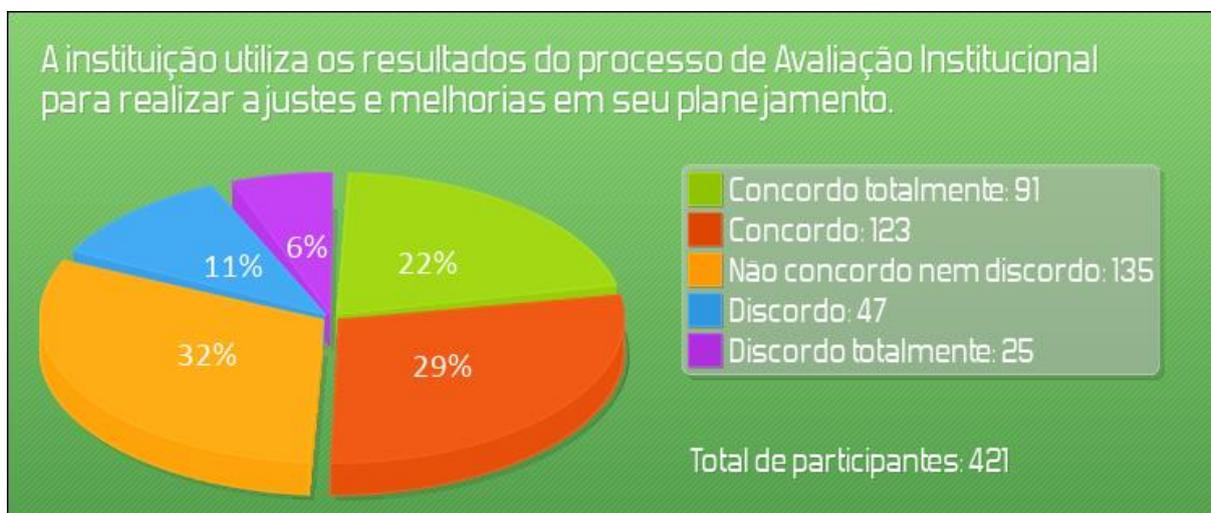
Gráfico 5 - Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

Quanto à utilização dos dados da avaliação para melhorias em processos de gestão, os dados apresentados foram: 51% concordam que esses dados são utilizados, 32% se mostraram indiferentes, enquanto 17% discordam de que haja utilização desses dados.

Gráfico 6 - A Instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

1.2 Planejamento e Avaliação

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS 2024-2028 prevê a seguinte oferta de vagas em novos cursos presenciais para o Campus Bento Gonçalves:

Quadro 1 - Oferta de cursos prevista no PDI 2024-2028

Subnível	Curso	Tipo de oferta	Eixo	Turno	Modalidade	Situação	Primeira oferta	C.H.	Integração	Vagas Planejadas												
										2024-1	2024-2	2025-1	2025-2	2026-1	2026-2	2027-1	2027-2	2028-1	2028-2			
Curso técnico	Técnico em Hospedagem	Subsequente/Concomitante	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Noturno	Presencial	Encerramento	Não se aplica	874	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Técnico em Gastronomia "ou" Técnico Concomitante em Guia de Turismo	Concomitante	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Vespertino	Presencial	Abertura	2025-1	1800	6	0	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	
	Técnico em Agroindústria	Integrado	Produção Alimentícia	Integral	Presencial	Abertura	2028-1	3800	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	0	
Subtotal (Curso técnico)										180	0	210	0	240	0	270	0	330	0			
Curso de graduação	Pedagogia	Licenciatura	Desenvolvimento Educacional e Social	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	3410	8	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	
	Matemática	Licenciatura	Desenvolvimento Educacional e Social	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	3345	8	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	
	Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	Desenvolvimento Educacional e Social	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	3206	8	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Logística	Tecnológico	Gestão e Negócios	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	1898	6	36	0	36	0	36	0	36	0	36	0	36	0	36
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	Ambiente e Saúde	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	2312	6	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30
	Agronomia	Bacharelado	Recursos Naturais	Integral	Presencial	Manutenção	Não se aplica	4670	10	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30
	Horticultura	Tecnológico	Recursos Naturais	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	2855	7	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35
	Viticultura e Enologia	Tecnológico	Produção Alimentícia	Integral	Presencial	Manutenção	Não se aplica	2819	7	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30
	Física	Licenciatura	Desenvolvimento Educacional e Social	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	3265	8	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35
	Alimentos	Tecnológico	Produção Alimentícia	Vespertino	Presencial	Manutenção	Não se aplica	2941	7	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30
	Administração ou Engenharia de Produção	Tecnológico	Gestão e Negócios	Noturno	Presencial	Abertura	2027-1	3000	8	0	0	0	0	0	0	0	35	0	35	0	35	
	Gestão de Turismo e Gastronomia	Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Vespertino	Presencial	Abertura	2026-1	2000	6	0	0	0	0	0	30	0	30	0	30	0	30	0
	Subtotal (Curso de graduação)										296	40	261	40	291	40	326	40	326	40	326	40

Subnível	Curso	Tipo de oferta	Exo	Turno	Modalidade	Situação	Primeira oferta	C.H.	Integração	Vagas Planejadas									
										2024-1	2024-2	2025-1	2025-2	2026-1	2026-2	2027-1	2027-2	2028-1	2028-2
Curso de pós-graduação	Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia	Stricto Sensu	Produção Alimentícia	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	360	4	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0
	Viticultura	Lato Sensu	Produção Alimentícia	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	515	4	0	0	25	0	0	0	25	0	0	0
	Ensino de Matemática para a Educação Básica	Lato Sensu	Desenvolvimento Educacional e Social	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	360	3	0	0	30	0	0	30	0	0	30	0
	Mestrado Profissional em Letras	Stricto Sensu	Desenvolvimento Educacional e Social	Noturno	Presencial	Abertura	2025-1	360	4	0	0	20	0	20	0	20	0	20	0
	Especialização no Exo Gestão e Negócios	Lato Sensu	Gestão e Negócios	Noturno	Presencial	Abertura	2026-1	360	3	0	0	0	0	20	0	20	0	20	0
	Especialização no Exo Desenvolvimento Educacional e Social	Lato Sensu	Desenvolvimento Educacional e Social	Noturno	Presencial	Abertura	2025-1	360	3	0	0	20	0	20	0	20	0	20	0
Doutorado em Viticultura e Enologia	Stricto Sensu	Produção Alimentícia	Produção Alimentícia	Noturno	Presencial	Abertura	2027-1	360	8	0	0	0	0	0	0	20	0	20	0
Subtotal (Curso de pós-graduação)										20	0	115	0	80	30	125	0	130	0
Subtotal (Cursos regulares)										496	40	586	40	611	70	721	40	786	40
Total vagas planejadas - Campus Bento Gonçalves										528	72	828	282	853	312	963	282	1028	282

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028 (IFRS, 2023).

O Capítulo de Cronograma de Oferta de Cursos e Vagas (OCV) 2024-2028 do IFRS - Campus Bento Gonçalves planeja a oferta de cursos nos níveis de formação inicial, técnico, graduação e pós-graduação, em linha com os objetivos estratégicos do ciclo 2019-2023. A metodologia empregada analisou as características e necessidades do Campus Bento Gonçalves, utilizando dados demográficos e econômicos regionais. Além disso, considerou-se o diagnóstico de cursos ofertados anteriormente, com ênfase na verticalização de ensino e eficiência dos cursos. A proposta de novos cursos seguiu critérios legais, necessidades da comunidade e eficiência na gestão de recursos. Diretrizes nacionais e internas, como leis e orientações específicas do IFRS, foram usadas como referência, e a disponibilidade de recursos humanos e infraestrutura foi considerada crucial.

Com relação ao planejamento da gestão do Campus, esse é realizado pela DDI, que coordena a elaboração do Plano de Ação. A comissão de elaboração do Plano de Ação realizou, entre 13 de dezembro 2023 e 21 de fevereiro de 2024, a coleta de sugestões, por meio do sistema específico desenvolvido para este fim¹. A sensibilização foi realizada por meio de e-mails, postagens no site e redes sociais.

O Plano de Ação (PA) 2024 do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) representa o primeiro desdobramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028. Como o PDI do novo ciclo ainda não havia sido aprovado pelo Conselho Superior do IFRS até o início do PA 2024, e para atender o início da execução das ações orçamentárias no início de 2024, o PA 2024 foi organizado em duas etapas, planejamento orçamentário e planejamento estratégico, nos termos da

¹ Endereço do sistema: <http://ti.bento.ifrs.edu.br/plano_acao>.

Instrução Normativa PRODI nº 3, de 20 de julho de 2023, que estabelece o método para elaboração do Plano de Ação do IFRS.

O Campus Bento Gonçalves baseou sua programação orçamentária na evolução dos gastos de custeio do ano anterior, uma vez que o orçamento se manteve estável. Esse orçamento cobre apenas as despesas necessárias para manter os contratos contínuos essenciais ao funcionamento. Ao determinar os montantes, as diretrizes estabelecidas pela LOA debatida no COAD e as resoluções do CONSUP foram rigorosamente observadas. Contudo, o orçamento estipulado para 2024 não previa margem para investimentos.

1.3 Avaliações externas

No contexto de avaliação e monitoramento das políticas e práticas implementadas no Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal do Rio Grande do Sul durante o ano de 2023, foi desenvolvida uma série de ações estratégicas com o objetivo de aferir a eficácia da gestão e promover a melhoria contínua. Estas ações, parte fundamental do processo de avaliação institucional, incluíram:

- **Elaboração de Relatórios de Ações e Resultados:** Foram produzidos dois relatórios principais. O primeiro, um relatório parcial, abordou o desempenho e as realizações do primeiro semestre de 2023, permitindo uma avaliação interina das atividades e a identificação precoce de áreas que necessitavam de ajustes. O segundo relatório, abrangendo todo o ano de 2023, ofereceu uma visão completa das realizações, desafios enfrentados e progressos obtidos, servindo como um documento chave para análise retrospectiva e planejamento futuro.
- **Levantamento da Carga Horária Docente:** Em resposta à solicitação da Comissão de Dimensionamento e Recrutamento de Pessoal (CDRP), foi realizado um levantamento detalhado da carga horária docente. Esse estudo visou otimizar a distribuição de carga horária entre o corpo docente, garantindo a adequação às necessidades acadêmicas do campus e a conformidade com as diretrizes institucionais. Essa análise também

contribuiu para uma gestão de recursos humanos mais eficiente e para o melhor alinhamento das habilidades dos docentes com as necessidades curriculares.

- Reuniões Sistemáticas de Avaliação de Gestão: Foram estabelecidas reuniões semanais envolvendo a Direção Geral e as Diretorias de Ensino (DE), de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (DPPI), de Extensão (DEX), Administrativa (DA) e de Desenvolvimento Institucional (DDI). Estas reuniões tinham como objetivo principal a avaliação contínua da gestão do campus, permitindo a troca de informações entre os departamentos, a discussão de questões operacionais e estratégicas, e a tomada de decisões informadas e alinhadas com os objetivos institucionais. Essa prática promoveu uma maior integração entre as diversas áreas do campus, facilitando a identificação de oportunidades de melhoria e a implementação de ações corretivas de forma ágil.

Essas iniciativas refletem o compromisso do Campus Bento Gonçalves com a excelência na gestão e com a criação de um ambiente acadêmico que favoreça o desenvolvimento contínuo, tanto em termos de eficácia administrativa quanto de sucesso acadêmico e inovação.

Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O IFRS possui como missão descrita em seu PDI 2024-2028:

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais. (IFRS, 2023, p. 27).

Consta, ainda, como visão: “Ser referência em educação, ciência e tecnologia como uma instituição pública, gratuita, de qualidade e com compromisso social” (IFRS, 2023, p. 27). Nesse sentido, são assumidos os valores de: “equidade e justiça social, democracia, cooperação, solidariedade, sustentabilidade, ética, desenvolvimento humano, inovação, qualidade e excelência, autonomia, respeito à diversidade e compromisso social” (IFRS, 2023, p. 28).

É importante, igualmente, elencar como objetivos do IFRS:

I – ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
II – ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
III – desenvolver ações indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão de forma a contribuir com processos educativos na formação profissional, voltados ao empreendedorismo, objetivando a inovação e a solução de problemas sociais, científicos e tecnológicos;
IV – formar recursos humanos para a pesquisa, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidos em articulação indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão, ao longo de toda a formação profissional;
V – instituir processos educativos, esportivos, artísticos, culturais e científicos a partir da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável, para viabilizar a relação

transformadora entre o IFRS e a sociedade;

VI – realizar processos educativos que estimulem o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

VII – desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o Mundo do Trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimento;

VIII – estimular e apoiar processos educativos, que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

IX – ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

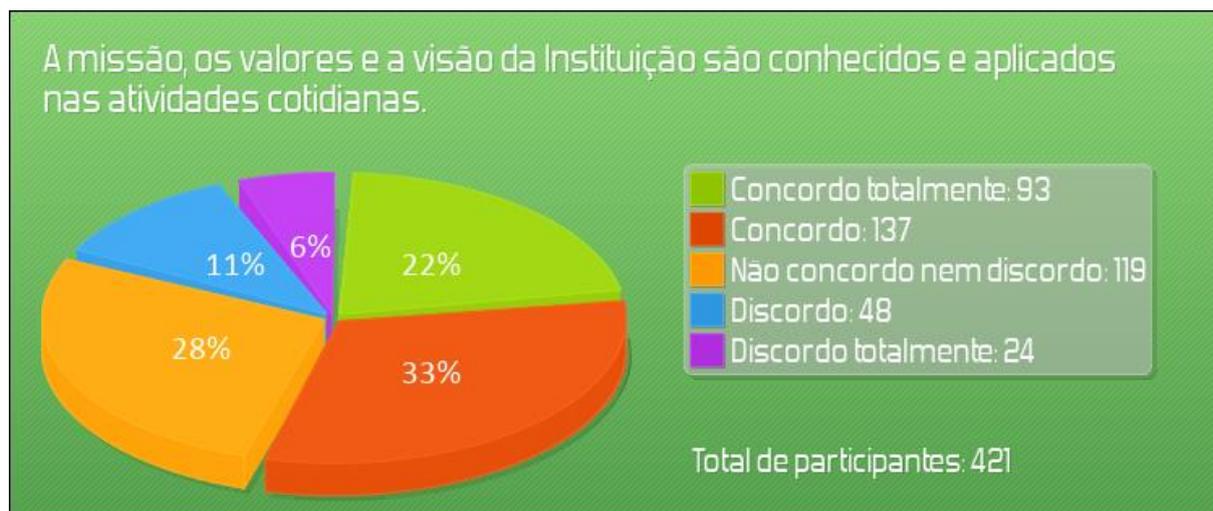
d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica. (IFRS, 2023, p. 29-30).

Para cumprimento de sua missão, visão, valores e objetivos, o IFRS conta com 17 campi que em conjunto possuem tais preceitos como norteadores de suas ações. O Campus Bento Gonçalves, como um dos campi pré-existentes à criação do IFRS, possui grande responsabilidade nesse aspecto, estando suas ações constantemente dedicadas para a qualidade e excelência do ensino, pesquisa e extensão públicos e gratuitos.

Na avaliação institucional realizada junto à comunidade acadêmica do Campus Bento Gonçalves, para 55% dos respondentes, a missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas; já para 17% dos participantes, isso não ocorre. A opção “indiferente” foi marcada por 28%.

Gráfico 7 - A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

No que tange a sua principal função social, a educação, o IFRS e, logo, também o Campus Bento Gonçalves, considerando o princípio legal da verticalização do ensino, possui atuação tanto na Educação Básica, com os cursos técnicos de nível médio, como na Educação Superior, com cursos de graduação e pós-graduação, em sintonia com os eixos tecnológicos presentes.

O ensino no IFRS é orientado pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o qual reconhece a excelência acadêmica como concepção político-pedagógica a ser trilhada por meio da indissociabilidade entre três dimensões: ensino, pesquisa e extensão.

Essas três dimensões devem assumir o compromisso com os princípios da democratização do ensino, da inclusão em todas as suas formas, da pluralidade de ideias, livre expressão do pensamento, respeito à diversidade e, por fim, assumir o compromisso com a própria transformação social. Nesse intuito, a Formação Cidadã precede a formação para o trabalho, buscando através da educação para a emancipação e autonomia a construção de sujeitos críticos, conhecedores de seu papel no mundo do trabalho e nas relações de

produção, comprometidos com a superação das desigualdades historicamente estruturadas (IFRS, 2023, p. 26).

Em defesa da educação constante, permanente, horizontal, e como processo complexo e dialético, defende o PPI que:

(...) o “fazer” não está descolado do “aprender”, é preciso compreender que tudo o que ocorre em uma instituição de ensino é educativo e que a aprendizagem é um processo permanente de construção social através de símbolos, valores, crenças, comportamentos e significados (IFRS, 2023, p. 97).

Como políticas de ensino, o PPI afirma serem: “compromisso com a educação profissional, a verticalização do ensino, a construção e reconstrução permanente de seus currículos, as práticas avaliativas, a busca por paradigmas democráticos para inclusão, acesso, permanência e êxito na instituição” (IFRS, 2023, p. 105).

Nesse sentido, em relação ao ensino no Campus Bento Gonçalves, os estudantes de todos os níveis são incentivados a participarem das ações realizadas e possuem representação em comissões e fóruns deliberativos. Além disso, nos fóruns decisórios máximos do Campus e do próprio IFRS, o Conselho do Campus do IFRS e o Conselho Superior do IFRS (CONSUP), tanto estudantes quanto membros da comunidade externa possuem representação assegurada. Também há servidores em comissões e fóruns de discussão sobre ensino externos ao Campus, como o Conselho Municipal de Educação (CME), o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA) e o Fórum Municipal de Educação (FME).

A Diretoria de Ensino procura manter um diálogo constante tanto com as entidades representativas dos discentes, como o Grêmio dos Estudantes dos Cursos Técnicos do IFRS (GETAE), os diretórios acadêmicos dos cursos superiores e o Diretório Central dos Estudantes do Campus (DCE); quanto com os estudantes de forma direta, através de diálogos em sala de aula e de contatos via canais institucionais de comunicação, como e-mail e redes sociais.

Não obstante, por meio das reuniões com pais/responsáveis por estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, realizadas no início do ano letivo e no final de cada trimestre letivo, a Direção de Ensino dialoga com a comunidade

acadêmica de forma mais ampla que, dessa forma, tem condições não apenas de conhecer o espaço físico e as ações realizadas, como também de apresentar apontamentos e demandas.

Ademais, a Diretoria de Ensino busca estabelecer um vínculo mais consistente com a comunidade externa por meio de parcerias com instituições públicas de ensino da região e com outras entidades de natureza privada, fazendo com que o campus possa acompanhar as demandas e mudanças do seu entorno de forma dialética e sistemática. Um exemplo disso são as palestras com egressos, o que faz com que os estudantes possam tirar suas dúvidas sobre o mundo do trabalho e perceber as potencialidades da formação ofertada por seu curso.

Por sua vez, com relação às políticas de pesquisa, o PDI define que a pesquisa no IFRS deve buscar a aplicação imediata do conhecimento produzido, a fim de superação de problemas presentes na sociedade, porém sempre tendo o interesse público como seu orientador principal. Ainda enfatiza que tal conhecimento é válido somente quando se torna acessível às comunidades, o que acarreta na indissociabilidade da pesquisa e do ensino à atividade extensionista (IFRS, 2023).

Nesse sentido, como execução da política de pesquisa do Campus Bento Gonçalves, a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação apresenta os resultados da Mostra Técnico-Científica 2023 (MTC), realizada de 19 a 21 de novembro de 2023:

- Participação de 747 pessoas dentre orientadores, avaliadores, autores, coautores, coorientadores e comissão organizadora;
- Apresentação de 212 trabalhos, sendo 130 trabalhos na modalidade oral e 82 em estandes;
- Quantitativo de trabalhos apresentados: 44 de Extensão, 73 de Ensino, 97 de Pesquisa e 1 Indissociáveis;
- Participação de 60 avaliadores textuais e 66 avaliadores presenciais;
- Apresentação de 51 trabalhos de outros campi/instituições, incluindo escolas públicas e privadas e outros campi do IFRS;

- Apresentações de 11 trabalhos de pesquisa e de experiências de Pós-graduação realizadas por servidores do Campus no Momento Compartilhando Saberes;
- Produção de oficina voltada à comunidade acadêmica: “Oficina de Submissão e Elaboração de Resumos”, que contou com a participação de 100 estudantes;
- Produção de oficina voltada à comunidade acadêmica: “Oficina de Apresentação Oral e Trabalhos Acadêmicos”, que contou com a participação de 25 estudantes.

Assim, a avaliação do evento realizada junto aos participantes demonstra que esta edição atingiu seus objetivos. Dos 73 respondentes da pesquisa, 69% consideraram que a MTC 2023 atendeu suas expectativas; 23,8% que superou a expectativa; enquanto 90,2% se disseram satisfeitos com a organização e realização das atividades propostas.

Toda a organização da extensão no IFRS está amparada em um conjunto robusto de documentos norteadores, seja na legislação supra institucional, ou naqueles documentos emanados pelo próprio IFRS, tais como resoluções, portarias, instruções normativas, dentre outros, que culminam em um amplo programa de ações e de iniciativas, das quais se destacam: o Programa Institucional de Bolsas de Extensão do IFRS (PIBEX); o Programa de Estudantes Voluntários do IFRS; e os editais internos de fomento à Extensão, como o Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAEX). Todos os editais de fomento contam com percentuais e recursos fixados em orçamento.

A Política de Extensão do IFRS tem como fio condutor a Política Nacional de Extensão, promovida pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), sendo gerida em âmbito institucional, de maneira harmônica e integrada: pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX), pelo Comitê de Extensão do IFRS (COEX), e pelas unidades de extensão dos campi, estando, no Campus Bento Gonçalves, sob a responsabilidade e gestão da Diretoria de Extensão.

Assim, a Diretoria de Extensão, além de ter suas atividades baseadas e orientadas por estes documentos e estrutura organizacional, também procura seguir e alinhar-se com o que consta no PDI e no Plano de Ação definido e aprovado pelo

Campus. No caso do PDI, o mesmo traz no âmbito da extensão a importância dos cursos de formação continuada, das ações afirmativas, do apoio ao desenvolvimento dos arranjos produtivos locais e regionais, da interação com a comunidade externa, entre outras questões a que se vinculam direta ou indiretamente às ações de extensão.

No IFRS, as ações de extensão são institucionalizadas, sendo desenvolvidas e coordenadas por servidores, sejam professores ou técnicos administrativos em educação, podendo contar, também, com parcerias externas, tendo por foco o atendimento e a participação da comunidade externa nas diferentes iniciativas. Para gerenciamento e controle das ações desenvolvidas, adotou-se o Sistema de Informações e Gestão de Projetos (SigProj), tendo-se como instância de controle e acompanhamento na unidade a Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).

Anualmente, tanto a oferta de ações nas diferentes modalidades da extensão, como o resultado dessas ações são amplamente divulgados pelos canais de comunicação institucionais, bem como por outras mídias externas como jornais, rádios, redes sociais, rede de colaboradores e instituições parceiras, sejam estas outros órgãos públicos, iniciativa privada ou organizações não governamentais. Ainda, há de destacar-se que a oferta das ações de extensão no IFRS é gratuita, primando-se, sempre que possível, pela oferta universal de vagas e pelo atendimento prioritário dos segmentos minoritários ou em vulnerabilidade social.

Quanto ao engajamento da comunidade interna, servidores e estudantes, a participação desses atores é fortemente fomentada, e pode ocorrer na condição de membros das equipes de execução; colaboradores nas atividades ou como público partícipe. Ainda, visando-se ao aspecto formativo de nossos estudantes, é facultada a sua participação em atividades internas na condição de estudantes voluntários nas ações, por meio do Programa de Estudantes Voluntários do IFRS (IN IFRS nº 04/2020); ou como bolsistas de extensão, no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

Quanto às atividades externas ao Campus, também são ofertadas aos discentes diferentes iniciativas: editais para Apoio à Participação em Eventos de Extensão, nacionais e internacionais, para apresentação de trabalhos; vivência em

outras iniciativas, como visitas técnicas; participação em atividades culturais e desportivas; engajamento em atividades sociais; etc. Todos os editais, bem como outras iniciativas pontuais que remetem para essas ações externas, são amplamente divulgados e difundidos, sendo os estudantes de todos os cursos e níveis de ensino estimulados a participar.

2.1.2 Número de alunos por curso por nível de ensino

Até 10 de março de 2024, o Campus Bento Gonçalves contava com o total de 1.348 estudantes. A tabela abaixo apresenta o número de alunos conforme o curso e o nível de ensino.

Tabela 3 - Número de estudantes matriculados

Curso	Tipo	Total
Administração	Integrado ao Ensino Médio	57
Agropecuária	Integrado ao Ensino Médio	135
Informática	Integrado ao Ensino Médio	63
Meio Ambiente	Integrado ao Ensino Médio	59
Viticultura e Enologia	Integrado ao Ensino Médio	66
Total (Integrado)		380
Hospedagem	Subsequente ao Ensino Médio	23
Total (Subsequente)		23
Agronomia	Bacharelado	106
Alimentos	Superior de Tecnologia	52
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior de Tecnologia	92
Física	Licenciatura	38
Horticultura	Superior de Tecnologia	70

Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	81
Logística	Superior de Tecnologia	103
Matemática	Licenciatura	70
Pedagogia	Licenciatura	141
Viticultura e Enologia	Superior de Tecnologia	121
Total (Graduação)		874
Viticultura	Especialização	16
Viticultura e Enologia	Mestrado Profissional	37
Ensino de matemática para a Educação Básica		18
Total (Pós-graduação)		71
Total		1348

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus Bento Gonçalves (2023)

2.2 Responsabilidade Social do Campus

Em todos os documentos do IFRS, fica explícito o seu compromisso social. O Campus Bento Gonçalves está engajado no alcance da missão institucional de oferta da educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, na formação integral de cidadãos para enfrentamento e superação das desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais (IFRS, 2023).

Da mesma forma, na visão institucional o compromisso social é destacado: “Ser referência em educação, ciência e tecnologia como uma instituição pública, gratuita, de qualidade e com **compromisso social**” (IFRS, 2023, p. 27, grifos nossos). E, ainda, entre os valores institucionais encontram-se: Equidade e justiça social, Cooperação, Solidariedade, Desenvolvimento Humano, Respeito à diversidade e Compromisso social (IFRS, 2023, p. 28).

Nesse sentido, o Campus segue as políticas de ensino, pesquisa e extensão alinhadas ao compromisso social, como as políticas ligadas ao acesso, permanência e êxito dos estudantes. Destaca-se o sistema de cotas no ingresso e os auxílios para

moradia e permanência, gerenciados pela Assistência ao Educando. O Campus possui uma equipe multidisciplinar para avaliar a situação socioeconômica do estudante.

A manutenção do refeitório, com oferta gratuita de almoço aos estudantes de nível médio/técnico e aos que participam dos auxílios da assistência estudantil, e o subsídio aos estudantes dos cursos superiores, colaboram para a permanência dos alunos. Já os Núcleos de Ações Afirmativas realizam inúmeras ações de acompanhamento de estudantes, de forma a promover sua inclusão. Da mesma forma, o impacto social é um dos itens a serem considerados na avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

2.2.1 Compromisso com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

O Campus Bento Gonçalves desenvolve, todos os anos, diversas ações que afirmam o seu compromisso com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital. Para auxiliar no cumprimento desses compromissos, o Campus conta em sua estrutura com os seguintes núcleos:

- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas (NEABI);
- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Sexualidade (NEPGS);
- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

Todos os núcleos trabalham de forma independente, no atendimento a alunos, servidores e comunidade externa nas atividades vinculadas às ações afirmativas desenvolvidas no Campus.

O NEABI desenvolveu diferentes atividades em 2023 com o propósito de levar mais conhecimentos para alunos e pessoas das comunidades interna e externa sobre a cultura e costumes desses povos, assim como esclarecer como contribuíram e ainda

contribuem para a formação da sociedade brasileira. Grande parte das ações integraram o Programa de Extensão “Resgatando raízes: a influência dos indígenas e africanos na formação do povo e da cultura brasileira”. Dentre as atividades realizadas, destacam-se:

- Em março, o Neabi esteve presente na recepção dos alunos novos onde foi apresentada às instalações do núcleo e as ações que vêm praticando dentro e fora da comunidade escolar. Foi dado ênfase a obrigatoriedade da aplicação das Leis 10.639/03 e 11.645/08, as Leis da Cotas e o combate ao bullying e a discriminação. Aproveitou-se esse momento para esclarecer e divulgar as demais ações do Núcleo e convidar os calouros a conhecer e participar das atividades propostas pelo NEABI, bem como a disponibilidade de atendimento. Também apresentamos o Programa: Resgatando raízes para a comunidade interna do Campus e as propostas das ações a serem desenvolvidas durante o ano;
- Após o término do processo de matrícula dos alunos novos foi realizado o levantamento do banco de dados sobre as reservas de vagas do Campus BG para verificar a quantidade de estudantes ingressantes pelas cotas e quantos alunos são pretos, pardos e indígenas;
- Em fevereiro iniciamos a participação no COMDIM (Conselho Municipal em Defesa da Mulher);
- Em março participação da palestra da Prof^a Nilma Lino Gomes, promovida pela Assessoria de Relações Étnicorraciais e o Proen, realizada no Campus Porto Alegre;
- No dia 05/04/2023, o Neabi e o Projeto Compaixão fizeram a entrega de doces para crianças da comunidade indígena Sór Mag, de Bento Gonçalves.
- Em abril, foi realizado uma palestra para colaboradores da Transportes Rodosuper, atendendo convite de Daiana Bach, responsável pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da empresa;
- Ainda em abril foi realizada a oficina da boneca negra de feltro, com a turma de Licenciatura de Matemática;

- No mesmo mês foi realizada uma visita a aldeia de Farroupilha juntamente com as alunas do PARFOR. A atividade deste dia era saber com mais detalhes como é o ensino-aprendizagem do povo Kaingang e se ainda é preservada a língua mãe nas aulas;
- No dia 18/04/2023 recebemos os alunos que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Toquinha da Amizade, localizado no Bairro Conceição que vieram visitar as dependências do Campus e ter um momento de vivência diferenciada onde ouviram a contação da história Kabá Darebu, de Daniel Munduruku. Também foram apresentados aos alunos alguns artefatos indígenas e depois eles pintaram uma gravura relacionada ao tema. Nesta semana também foi oferecido no refeitório a alimentação típica dos indígenas e sobre a mesa foram colocados panfletos falando da importância desta alimentação para os indígenas e o teor alimentício de cada uma delas;
- Em maio comemoramos o dia da Abolição da Escravatura e no dia 25/05/2023 a Semana da África. Esta temática foi debatida em uma roda de Conversa junto aos alunos do Ensino Médio e os bolsistas do NEPGS, durante esta semana;
- No mês de junho, o Neabi realizou a exposição fotográfica das mulheres negras do Campus;
- No dia 19/06/2023 o Neabi iniciou o curso de pintura em estatuetas africanas que teve duração de 6 meses. Participaram deste curso professores, estudantes e comunidade externa;
- Foi recebido representantes da Casa da Cultura para uma reunião esclarecedora sobre como é aplicada a Heteroidentificação dos candidatos que se declaram pretos ou pardos;
- Em agosto foi realizada uma roda de conversa para homenagear o dia da Mulher Negra latino-americana e caribenha;
- No dia 09/08/2023 comemoramos o dia Internacional dos Povos Indígenas e para isso foi feito a divulgação no mural do Neabi e uma ação na galeria de artes do Campus junto com o NAC (Núcleo de Artes e Cultura);

- No dia 05/10/2023 iniciaram-se as atividades do Curso de Capoeira: Musicalidade e Ritmo. Este Curso se estendeu até o dia 07/12/2023, com diversas atividades;
- Em outubro, o Núcleo participou da Feira do Livro onde ouvimos a contação da história do povo Kaingang da Comunidade de Canela e da Noite Ilustrada levando seus artesanatos e mostrando um pouco do trabalho realizado;
- Em novembro fizemos a entrega das doações dos alimentos adquiridos do Passeio Ciclístico. Esta doação foi feita para a aldeia indígena SÓR MAG da comunidade de Bento Gonçalves;
- E ainda em novembro, aconteceu a Roda de Conversa relacionada ao Dia da Consciência Negra. Ainda para celebrar esta data foi feito um mural lembrando o dia e o que é comemorado nesta data;

Por sua vez, o NEPGS também realizou diversas ações ao longo do ano de 2023, dentre elas podem-se citar:

- Recepção aos estudantes: Foi feita uma instalação que teve por finalidade realizar um momento de boas-vindas e demonstrar que o NEPGS BG é um espaço de acolhimento a todas/os, enfatizando também o uso da Linguagem Neutra para que aqueles/as que não se identifiquem com um determinado gênero possam se sentir bem ao chegar na escola, espaço de pluralidade;
- Dia da mulher: No dia da mulher foi realizada uma exposição demonstrando a variedade do ser mulher, apresentando as diversas identidades que uma mulher pode ter (por ex. heterossexual, pansexual, transgênero...). Também foram apresentadas algumas dicas de leituras de escritoras mulheres e de filmes e séries sobre mulheres ou dirigidas por mulheres. Por fim, foi realizado um cartaz interativo no qual servidoras, estudantes e terceirizadas do campus fizeram fotos segurando uma palavra que resumisse seu desejo para o dia das mulheres;
- Homenagem à Rita Lee: O NEPGS BG realizou uma atividade de intervenção e interação para homenagear a Rainha do Rock, Rita Lee que faleceu recentemente. Assim, foram dispostos trechos das músicas da cantora em

cartazes coloridos além de um desenho que faz referência à Rita. Foram disponibilizadas algumas ovelhas para colorir, relacionando esta atividade com uma das músicas mais famosas da cantora: Ovelha Negra. A proposta foi demonstrar a diversidade de “Ovelhas” existentes na escola, evidenciando a beleza de todas as cores e da diversidade;

- 17 de Maio - Dia do Combate a LGBTQIAP+FOBIA: Nesta data, além do já tradicional Sarau, foram expostos alguns cartazes a partir dos quais as pessoas poderia dar sugestões sobre filmes e séries de temática LGBTQIAP+, compartilhando suas impressões sobre estas. Também foram penduradas imagens de cantores e cantoras LGBTQIAP+ e bandeirinhas vinculadas as diferentes letras. Outro ponto que foi abordado foi a disponibilização de um papel pardo onde os/as discentes poderiam compartilhar seus medos enquanto parte da comunidade LGBTQIAP+, aparecendo principalmente o temas da violência e da não aceitação. Também foi pendurada uma bandeira de arco-íris para marcar este momento;
- 18 de Maio - Dia do Combate à exploração sexual e abuso de crianças e adolescentes: Este dia tem por finalidade sensibilizar a sociedade para esta importante data que marca a violação e assassinato da menina Araceli ocorrido na década de 1973, crime que ficou impune, uma vez que os assassinos pertenciam às elites do município em que este caso de violência ocorreu. Para demonstrar a necessidade de reflexão e debate e partindo do princípio de que o conhecimento e a educação sobre a proteção em relação ao seu corpo, identificando a violência e o abuso é a melhor prevenção. Assim, ações educativas na escola podem auxiliar na denúncia e identificação de casos como estes. Para tanto, integrantes do NEPGS BG confeccionaram flores de papel amarelo, símbolo da ação com a frase FAÇA BONITO! Denuncie casos de violência, esteja atenta/o/e;
- Produção de Cadernos de Temática Indígena: As bolsistas do NEPGS BG realizaram a confecção de capas de cadernos com a temática de mulheres indígenas para colaborar com a campanha de doação de materiais escolares promovidas pelo NEABI BG e Projeto Compaixão, os quais doaram estes

materiais em uma aldeia indígena. As capas de caderno traziam imagens de mulheres indígenas, seja por meio de fotos ou desenhadas, em diferentes situações, além de frases ditas por tais mulheres, fomentando a representatividade e o empoderamento de meninas;

- Mês do Orgulho LGBTQIAP+: Exposição de livros da temática LGBTQIAPN+ na Biblioteca do IFRSBG, na qual estão importantes obras de diferentes áreas como sociologia, educação, filosofia ou literatura que tenham como temática as questões LGBTQIAPN+ ou que sejam produzidas por autores/as pertencentes à comunidade. Assim, estudantes e servidores/as podem conhecer mais sobre o acervo e ter a oportunidade de ler sobre estas questões;
- Agosto Lilás: Este mês, referente ao mês de conscientização do combate à violência contra a mulher, o NEPGS BG fez uma exposição na Galeria de Arte do campus, colando 106 borboletas em referência a 106 feminicídios ocorridos no Estado no RS em 2022, no intuito de sensibilizar para esse tema, instando que qualquer caso de violência não seja naturalizado e sim denunciado;
- Setembro Amarelo: Este painel teve por finalidade possibilitar a reflexão sobre o setembro amarelo, que é um mês de prevenção ao suicídio e valorização da vida. Assim, foram pendurados cartazes de incentivo a que os indivíduos possam se sentir bem em relação a si mesmos e também onde procurar ajuda caso sintam a necessidade. Também foi deixado um pote de vidro com frases positivas, que as pessoas podem ler quando sentirem necessidade;
- Outubro Rosa: Foi realizado neste momento um painel referindo a importância do Outubro Rosa, momento que chama a atenção para o cuidado de si e de sua saúde, com a campanha do combate ao câncer de mama e alertando as mulheres a realizar o toque nas mamas no intuito de identificar precocemente algum nódulo e assim procurar auxílio médico. Muitas mulheres se recusam a realizar o autoexame por desconhecimento e vergonha do próprio corpo, e o NEPGS BG deve estar atento para tal situação.

Na avaliação institucional, 69% dos participantes concordam que existe, no

IFRS, inclusão de pessoas com necessidades específicas em todos os níveis. Somente 17% discordam de que haja inclusão, e 14% se mostraram indiferentes à pergunta.

Gráfico 8 - A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

2.2.2 Relações com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

O Campus Bento Gonçalves, em 2023, manteve sua integração entre a comunidade interna e externa por meio de parcerias com o setor privado e com outras instituições públicas, permitindo que o ensino acompanhe as demandas e mudanças de forma dinâmica.

Buscamos manter a abordagem de temas a partir da percepção dos tradicionalmente excluídos e marginalizados, da cultura popular, das minorias étnicas e raciais, dos portadores de necessidades específicas, dos que sofrem com os preconceitos de gênero e orientação sexual, daqueles que divulgam ou buscam por culturas alternativas.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do entorno do Campus, buscando estar sempre capacitados e preparados para

fazer uma leitura do ambiente externo. Com isso, buscamos subsídios para fundamentar nossos processos educacionais, bem como para dar resposta em tempo adequado aos anseios, expectativas e demandas da comunidade em que o Campus está inserido.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão evidencia as conexões externas e internas que favorecem a qualificação institucional em todas as suas dimensões, e sua atuação deve continuamente ser pautada pela busca de qualidade, tendo como base critérios internos e externos de avaliação. O professor/pesquisador/extensionista poderá desempenhar melhor seu trabalho e exercer um papel no desenvolvimento tecnológico, quer pela orientação de estudos, quer pela atuação em empresas, em institutos especializados ou em grupos de pesquisa.

Além da pesquisa e da extensão, outras formas de interação com a comunidade são postas em ação, como programas de educação continuada; programas voltados às expressões artístico-culturais, desportivas e de lazer; programas de desenvolvimento social e comunitário e transferência de conhecimento.

O Campus também estimula o desenvolvimento de inovações. Cabe ressaltar que a cooperação se torna um dos principais objetivos em busca da sustentabilidade da sociedade, como contraponto à competição. A cooperação se constitui, também, em um dos componentes básicos da estratégia das organizações no seu processo de desenvolvimento institucional.

Nesse sentido, destacamos a participação em inúmeros conselhos municipais, colaborando, assim, com o planejamento e implantação de políticas públicas. Seguem os conselhos, câmaras técnicas e grupos de trabalho nos quais temos representação:

- Bento +20 (Conselho Municipal para Estudos, Diretrizes e Projetos de Bento Gonçalves – Cedipro) - representante titular: Júlio Xandro Heck (Reitor do IFRS), representante suplente: Rodrigo Otávio Câmara Monteiro (Diretor Geral do Campus Bento Gonçalves);
- Turismo e Cultura - representante: Hernanda Tonini (Docente);
- Qualificação Profissional - representantes: Tatiane Pellin Cislaghi (Docente);

- Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas - representante: Alexandre Gomes Ribeiro (Docente);
- Conselho Municipal de Educação (CME) - representante: Edson Carpes Camargo (Docente);
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica) - representante: Thaís Saalfeld (Assistente Social).
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (Comdim) - representantes: Janine Bendorovicz Trevisan (Docente) e Sirlei Bortolini (Técnica em Assuntos Educacionais);
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar (Comsea) - representantes: Maiara Bettanin (Nutricionista) e Fernando Ângelo Pancotto Junior (Técnico em Alimentos e Laticínios);
- Conselho Municipal de Esportes - representantes: Cibele Alves dos Santos (Docente) e Raquel Fronza Scotton (Diretora de Extensão);
- Conselho Municipal de Turismo (Comtur) - representantes: Raquel Fronza Scotton (Diretora de Extensão), Hernanda Tonini (Docente) e Carlos Henrique Monschau Funck (Docente);
- Conselho Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Comapa) - representantes: Rodrigo Otávio Câmara Monteiro (Diretor Geral) e Giovani Farina (Docente);
- Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema) - representantes: Leane Maria Filipetto (Docente) e Daniele Gomes (Técnica Administrativa);
- Conselho Regulador da Indicação Geográfica, Técnico e de Pesquisa da Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (Aprovale) - representante: Shana Sabbado Flores (Docente); e
- Fórum Municipal de Educação (FME) - representante: Tiago Martins da Silva Goulart (Diretor de Ensino).

Também participamos, como associados honorários, da Associação Brasileira de Enologia (ABE) e do Centro da Indústria e Comércio de Bento Gonçalves (CIC).

Destaca-se, ainda, o Mural de Oportunidades, ferramenta utilizada para divulgar ofertas de emprego e de estágios, no site do Campus, em mural físico e por

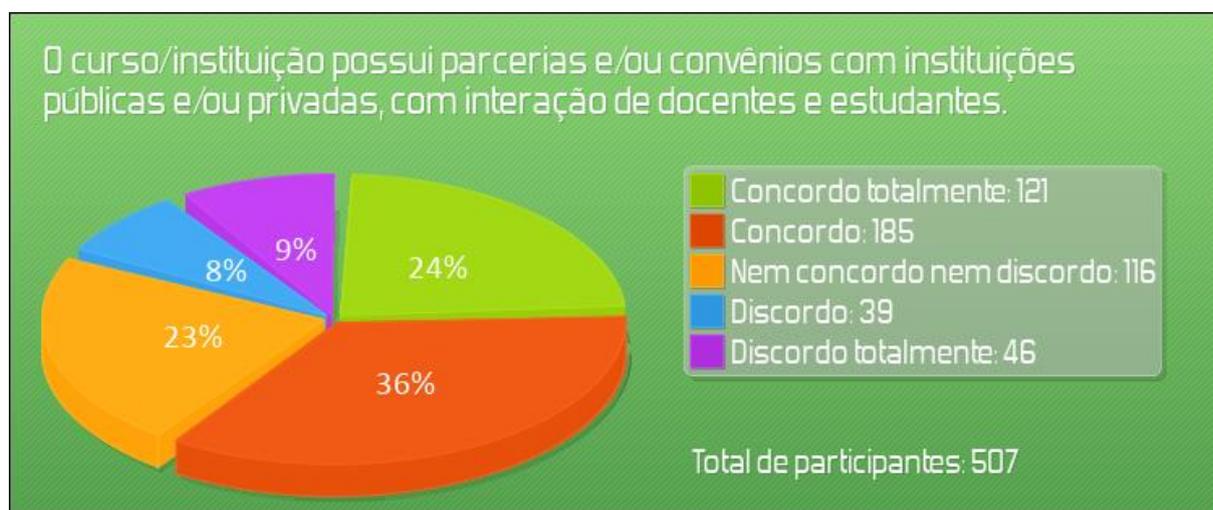
intermédio de e-mails dirigidos aos estudantes e egressos dos cursos das áreas afins. Em 2023, foram divulgadas pela Diretoria de Extensão, voltadas aos egressos, 35 oportunidades de emprego na referida plataforma.

Além disso, foi mantido o processo de Acompanhamento de Egressos do Campus, por meio da Seção de Ações de Extensão e Acompanhamento de Egressos, principalmente no que se refere à coleta de informações de formandos e atualização de informações de egressos. Houve, inclusive, a participação de representante da Diretoria de Extensão nas reuniões da Comissão Geral do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFRS.

Foram firmadas parcerias em ações de extensão, com: EMATER/RS-ASCAR, ADVBG, Agricampus Laval (França), Casa Zottis, COOPEBG, Corpo de Bombeiros Militar de Bento Gonçalves, Valle Rustico Restaurante Ltda, 16ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE).

Cabe trazer nesse ponto os resultados da avaliação institucional. Quanto à questão “O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes”, 24% concordam totalmente e 36% concordam parcialmente com essa afirmação. 23% marcaram a opção “Indiferente”, 8% discordam parcialmente e 9% discordam totalmente.

Gráfico 9 - O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Com relação às políticas de ensino, o Campus Bento Gonçalves procura apoiar todas as ações afirmativas, para promover a inclusão e equidade entre os estudantes, em consonância com as políticas ligadas ao acesso, permanência e êxito dos estudantes, dentre as quais destacam-se: o sistema de cotas no ingresso e os auxílios para moradia e permanência, gerenciados pela Coordenadoria de Assuntos Estudantis, a qual possui uma equipe multidisciplinar para avaliar, acompanhar e atender as situações socioeconômicas e psicoemocionais dos estudantes.

Com relação às políticas de pesquisa e inovação, destacam-se os valores investidos durante o ano de 2023:

- Valor investido em bolsas: R\$ 64.075,78 (projetos de pesquisa e inovação 2023/2024 - fomento interno (Campus) - 01/05/2023 a 31/12/2023) + R\$ 48.354,22 (repasso reitoria) + R\$ 8.400,00 (projetos para implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo (repasso da Reitoria) de 01/07/2023 a 31/12/2023 + R\$ 7.350,00 (projetos indissociáveis de pesquisa, ensino e extensão (repasso da Reitoria) de 01/06/2023 a 31/12/2023 + R\$ 30.800,00 de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq - PROBIC/IFRS/Fapergs;
- Valor investido em fomento, conforme solicitação/utilização pelos pesquisadores: R\$ 43.000,00 (Fomento interno para projetos de pesquisa e inovação 2023/2024 (Campus) + R\$ 12.000,00 (Apoio a projetos para implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo (repasso da Reitoria);
- Valor em auxílio para apresentação de trabalhos em evento para servidores: R\$ 1.551,57 (repasso da Reitoria);
- Valor em auxílio para apresentação de trabalhos em evento para discentes: R\$ 10.233,99 (repasso da Reitoria);

- Auxílio na produção de produtos bibliográficos: R\$ 12.500,00 (repassa da Reitoria);
- Auxílio participação e apresentação de trabalhos em eventos da pós-graduação: R\$ 8.000,00.

Por sua vez, com relação às políticas de extensão considera-se, para fins conceituais, em âmbito institucional, que a “Extensão” é definida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural sustentável, local e regional.

Já a “ação extensionista”, no contexto do IFRS, é compreendida como a prática acadêmica que interliga a própria Instituição nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas das comunidades de abrangência de suas unidades; contribui para a formação de um profissional cidadão e credencia-se junto à sociedade como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento, priorizando a superação das desigualdades sociais.

O IFRS possui políticas estabelecidas por meio de resoluções aprovadas pelo Conselho Superior para a Extensão, para a Educação Física, Esporte e Lazer, para o desenvolvimento da Arte e Cultura, para Internacionalização, para a Curricularização da Extensão, para a preservação da Memória, para a Prestação de Serviços e para o Programa Institucional de Bolsas de Extensão do IFRS (PIBEX); e o Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAEX).

No que se refere ao Campus Bento Gonçalves, todos os anos constam previstos em orçamento os percentuais de fomento às ações de extensão de acordo com o percentual estipulado nessas normativas institucionais. Em 2023, foram previstos R\$ 64.245,47 pelo Campus mais o aporte da PROEX de R\$ 47.229,53 totalizando R\$ 111.475,00. E o valor concedido para o PAEX foi de R\$ 37.529,31 para custeio e R\$ 5.301,00 para capital.

Além do que consta nas Políticas da Extensão do IFRS, no Campus Bento Gonçalves são gerenciadas, pela Diretoria de Extensão, a participação de alunos e

servidores em atividades externas de ensino ou vinculadas a projetos de extensão, ensino, pesquisa e indissociável; ações desportivas e atividades culturais.

Os agendamentos de atividades externas totalizaram 197 ações em 2023, com o investimento de R\$ 146.840,21 para a empresa terceirizada de transporte. Além da empresa terceirizada, o ônibus e micro-ônibus do Campus foram utilizados para a realização dos transportes.

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): cursos oferecidos – técnico, graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado) e pós-graduação (lato sensu)

O Campus Bento Gonçalves oferece os seguintes cursos:

Técnico Integrado ao Ensino Médio:

- Administração,
- Agropecuária,
- Meio Ambiente,
- Informática para Internet, e
- Viticultura e Enologia.

Técnico Subsequente ao Ensino Médio:

- Hospedagem.

Graduação:

- Bacharelado em Agronomia,
- Licenciatura em Física,
- Licenciatura em Letras,
- Licenciatura em Matemática,
- Licenciatura em Pedagogia,
- Tecnologia em Alimentos,
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas,
- Tecnologia em Horticultura,
- Tecnologia em Logística e

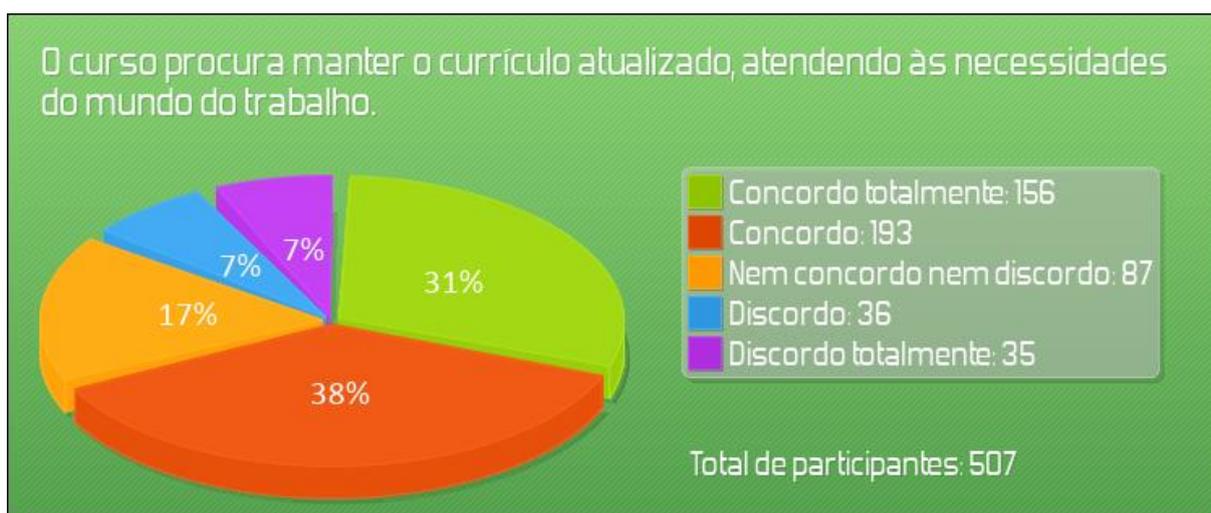
- Tecnologia em Viticultura e Enologia.

Pós-graduação:

- Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica,
- Especialização em Viticultura e
- Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia.

Os dados obtidos na avaliação institucional realizada junto à comunidade acadêmica do Campus, em relação à atualização do currículo dos cursos, demonstram-se uma avaliação majoritariamente positiva. Do total de 507 respondentes, 31% afirmaram que concordam totalmente que o currículo do curso ao qual está vinculado é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho, enquanto 38% afirmaram que concordam parcialmente com essa afirmação. Nesse sentido, 69% dos participantes da pesquisa apresentaram uma visão positiva (total ou parcial) em relação a esse aspecto. Dos demais, 17% marcaram a opção “indiferente”, 7% relataram discordar parcialmente e 7% discordaram totalmente. O gráfico abaixo sintetiza essas informações.

Gráfico 10 - O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

No que tange à participação em processos de formulação ou reformulação de propostas de cursos, a avaliação institucional demonstrou que 60% acreditam que o IFRS oferece possibilidade de participação, enquanto 19% acreditam que isso não ocorre. 21% marcaram a opção “Indiferente”.

Gráfico 11 - A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos

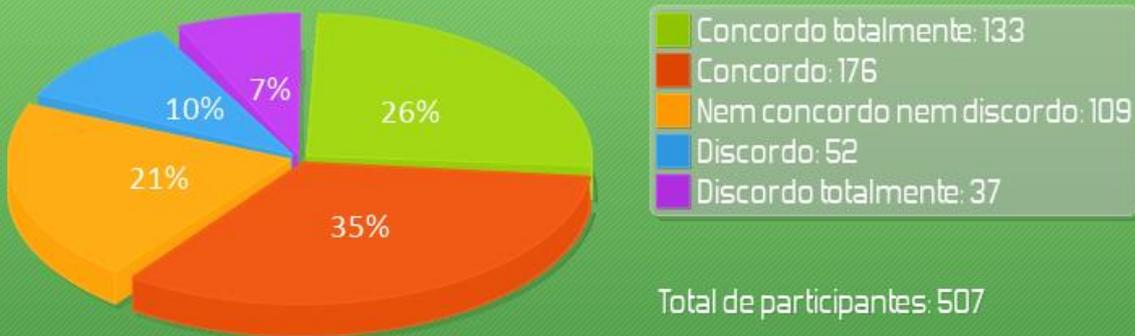


Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

Por sua vez, no que diz respeito à abertura do corpo docente para ouvir e discutir demandas relativas ao curso, a avaliação também é majoritariamente positiva, com 26% de respondentes concordando totalmente e 35% concordando parcialmente com essa afirmação. 21% dos respondentes marcaram a opção “indiferente”, enquanto 10% disseram discordar parcialmente e 7% relataram discordar totalmente disso.

Gráfico 12 - O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso

O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

No que tange à articulação entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 28% afirmaram que concordam totalmente que existe coerência entre os dois documentos, enquanto 38% concordam parcialmente – o que totaliza 66% de avaliações positivas. A opção “indiferente” foi marcada por 22% dos respondentes; 6% discordam parcialmente desse aspecto, e 6% discordam totalmente.

Gráfico 13 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

Sobre o comprometimento do curso com a realidade social em que ele está inserido, 35% concordam totalmente e 37% concordam parcialmente que existe esse compromisso. 17% se mostraram indiferentes a essa opção; já 6% discordam parcialmente de que haja esse comprometimento, e 6% discordam totalmente.

Gráfico 14 - O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

A maioria dos respondentes (68%) concorda que a coordenação do curso está disponível para atendimento a alunos e professores nos horários divulgados. O percentual de respondentes que concordam parcialmente com essa afirmação é de 31%; 15% são indiferentes, 6% discordam parcialmente e 10% discordam totalmente.

Gráfico 15 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

A respeito da utilização, pela gestão do curso, dos resultados de avaliações institucionais no planejamento de suas ações, observamos uma menor frequência de respostas para a opção “Concordo totalmente”: 21% marcaram essa alternativa, enquanto 29% marcaram a opção “Concordo parcialmente”. O percentual de respondentes que marcaram a opção “Indiferente” é de 36%, o que aponta para a necessidade de maior divulgação e utilização dos dados da Avaliação Institucional, para que os próprios participantes do processo avaliativo tenham maiores condições de saber que mudanças são produzidas com base nos dados obtidos. 8% discordam parcialmente de que esses resultados são utilizados, enquanto 6% discordam totalmente.

Gráfico 16 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Com relação à avaliação das metas de eficiência e eficácia, ressalta-se a apresentação e discussão de indicadores de gestão de ensino em reuniões realizadas com todos os servidores em 2023, com encaminhamento aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos as avaliações e sugestões visando ao atendimento e melhoria dos indicadores.

3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada

Com relação ao ensino de especialização lato sensu, o Campus Bento Gonçalves oferta a Especialização em Viticultura e a Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica. Ambas as turmas estão em andamento, com previsão de término em dezembro de 2024.

A respeito da Formação Continuada ofertada pelo Campus Bento Gonçalves, constam os cursos de Extensão. Os cursos podem ocorrer nas seguintes categorias: Formação inicial que compreende a oferta de cursos de capacitação profissional, com

carga horária mínima de 160 (cento e sessenta) horas, abertos à comunidade externa e condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento do estudante, sem exigência de vinculação a nível formal de escolaridade ou ao perfil profissional de uma determinada ocupação, voltados para o desenvolvimento de saberes instrumentais relacionados ao mundo do trabalho, na perspectiva da geração de trabalho e renda e; Formação continuada que compreende cursos que aprimoram e atualizam conhecimentos e habilidades em uma área profissional, ampliando a formação inicial, com carga horária mínima de 20 (vinte) e máxima de 160 (cento e sessenta) horas, aliando teoria, prática e critérios de avaliação definidos.

Atualmente temos dois cursos FIC em andamento:

- Programa de Residência Profissional Agrícola: Agentes de Transferência Tecnológica: da teoria à prática na racionalização do uso de insumos nas propriedades rurais. Qualificação de residentes para transferência tecnológica focada na racionalização de insumos, junto a diferentes empresas, instituições e propriedades rurais das cadeias produtivas do mercado de trabalho onde costumam se inserir os egressos do IFRS/BG. Em 2023, tivemos 4 bolsistas de nível médio (outubro até o momento) e 4 bolsistas de nível superior (janeiro até o momento).
- Projeto Pedagógico de curso de extensão de formação continuada Residência Profissional Agrícola CTA IFRS-BG. Esse curso tem como objetivo inserir no mercado de trabalho estudantes e recém-egressos de cursos de nível médio e superior da área de Ciências Agrárias. O Curso de Extensão de Formação Continuada “Residência Profissional Agrícola CTA IFRS-BG” oferece formação e experiência profissional a estudantes formandos ou recém-formados em cursos da área de Ciências Agrárias, de nível médio ou superior. A carga horária total do curso é destinada à realização de treinamento supervisionado em Unidades Residentes, incluindo indústrias de alimentos/bebidas e fazendas/unidades de produção de matérias-primas agroalimentares. Em 2023, não tivemos bolsistas.

3.1.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação Stricto Sensu (verticalização)

O Campus Bento Gonçalves procura viabilizar a verticalização do ensino por meio da oferta de cursos nos níveis técnico, de graduação e de pós-graduação nos mesmos eixos ou em áreas afins, permitindo, assim, que os estudantes possam realizar seus percursos formativos de maneira contínua na instituição.

Nesse sentido, por exemplo, é ofertado o Curso Técnico em Viticultura e Enologia Integrado ao Ensino Médio; Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia; o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Viticultura e, desde o ano de 2022, o Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia. O Programa de Pós-graduação em Viticultura e Enologia (PPGVE) foi aprovado em 28 de agosto de 2020 e institucionalizado no IFRS por meio da Resolução nº 40, de 27 de outubro de 2020. O PPGVE é um programa em rede ou em forma associativa, ofertado em diferentes polos. Nesse primeiro momento a oferta se dará no IFRS, Campus Bento Gonçalves, e no IFSC, Campus Urupema. Futuramente, o PPGVE poderá contar com novas instituições associadas. Os estudantes, dessa forma, podem estudar a área de Viticultura e Enologia desde o ensino de nível médio até a pós-graduação no mesmo campus.

3.1.5 Bolsas de Ensino

Em 2023, foram executados projetos de ensino contemplados com fomento, envolvendo bolsistas e estudantes voluntários. Além destes, outros projetos foram submetidos ao edital de fluxo contínuo, contando com a participação de vários estudantes voluntários.

3.1.6. Bolsas de Pesquisa, Iniciação Científica, número de linhas e projetos

Durante o ano de 2023, houve o quantitativo de 77 discentes envolvidos em

projetos de pesquisa: 42 bolsistas (BICT e BIDTI) e 35 voluntários.

Com relação do total de projetos de pesquisa, têm-se: 24 projetos executados em editais de fomento interno; 20 em editais de fluxo contínuo; 10 em editais de fomento externo (CNPq e FAPERGS); 2 no edital de projetos indissociáveis (ensino, pesquisa e extensão); e 2 projetos no edital para implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo.

A respeito dos grupos de pesquisa, o Campus Bento Gonçalves conta com os seguintes projetos cadastrados: Tecnologia em Alimentos; Educação STEM: O IFRS tem; Ciência, Viticultura e Enologia (CVE); Logística Empresarial; Turismo, Gestão e Desenvolvimento Regional; Produção vegetal; Línguas, sociedades e contextos educacionais; Educação, Experiências Docentes e Direitos Humanos; Grupo de Pesquisa em Ciências Humanas; Projeto e Desenvolvimento de Sistemas; Produção Animal; Grupo de Estudos e Pesquisas Educação e Formação de Professores (GEFor); Gestão de Recursos Naturais em Horticultura e Ciências Ambientais, Sustentabilidade e Desenvolvimento Social (CASDS).

3.1.7 Bolsas de Extensão

Todas as ações de extensão foram cadastradas e registradas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) adotado pela gestão de extensão do IFRS, e executadas pelos servidores do Campus Bento Gonçalves. Assim, todas as ações se encontram institucionalizadas. Em 2023, tivemos o EDITAL IFRS Nº 03/2023 Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente que tem como objetivo registrar, analisar e acompanhar as ações de extensão realizadas no âmbito das comunidades de abrangência do IFRS. Das ações de extensão desenvolvidas, tem-se: 3 programas, 23 projetos, 39 eventos, 11 cursos e 1 prestação de serviços.

3.1.7.1 Fomento Interno

Entende-se por fomento interno a destinação de recursos próprios do IFRS

para execução de ações de extensão, por editais específicos dos campi e Reitoria. Assim, em 2023, ocorreram ações de extensão apoiadas com fomento interno por meio de edital lançado para concessão de Bolsas de Extensão (PIBEX) e Auxílio Institucional à Extensão (PAIEX). O edital foi lançado em janeiro de 2023: Edital IFRS nº 02/2023 – Auxílio Institucional à Extensão 2023 com vigência de 02/05/2023 a 30/11/2023. Foram concedidos 13 auxílios PAIEX e 36 bolsas de extensão. Para o fomento de bolsas e de auxílios, foram investidos no total: R\$111.475,00 (PIBEX) e de R\$42.830,31 (PAIEX).

As ações de extensão contaram, ainda, com a participação de 28 estudantes voluntários e mais de 80 servidores envolvidos.

3.1.7.2 Fomento à Educação Física, Esporte e Lazer

Em 2023, seguindo a Política de Educação Física, Esporte e Lazer do IFRS, tratou de realizar as seguintes atividades:

- Disponibilização de horários no ginásio para práticas esportivas, mediante agendamento por parte de servidores e estudantes pelo período da noite e aos sábados, seguindo o que consta no Regulamento de Uso do Ginásio do Campus;
- Descentralização de R\$1.435,00, pela Pró-reitoria de Extensão, empenhados e executados via Diretoria de Extensão, para 7 estudantes do Campus participarem dos Jogos Nacionais do IFRS.

3.1.7.3 Fomento a participação a eventos (estudantes)

Foram auxiliadas três estudantes, destaques da MTC 2022, para apresentarem seus trabalhos na Mostratec 2023, cada uma contemplada com o valor de R\$1.000,00.

Além disso, tivemos cinco alunos para atuarem nas ações programadas e realizarem intercâmbio para o Lycée Agri Campus de Laval e representação do

Campus Bento Gonçalves no Fórum Franco Brasileiro 2023, no período de 15 a 28 de outubro de 2023, na França, cada um contemplado com o valor de R\$ 2.500,00.

3.1.7.4 Núcleo de Memória

Dentre as ações do NuMem no ano de 2023 estão:

- Digitalização de centenas de documentos escritos e fotografias (não tenho o número exato);
- Criação de um sistema de catalogação de arquivos e início da execução da tarefa de catalogação dos materiais disponíveis no arquivo permanente do Campus Bento Gonçalves;
- Oferta de curso básico de higienização e conservação de documentos e imagens aos discentes voluntários no Núcleo;
- Participação (organização) no 8º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS;
- Aquisição de duas bolsas (uma para estudante do Ensino Médio e outra para aluno do Ensino Superior) CNPq para atuação específica no Núcleo;
- Compra e instalação de um mural próprio para uso do NuMem;
- Compra e utilização de uma máquina picotadora de papéis (para uso do Núcleo e compartilhamento com os demais setores do campus);
- Compra de uma scanner (Fujitsu ScanSnap SV600 - scanner sem contato, marca ScanSnap SV600 - que proporciona a digitalização de documentos - jornais, revistas, documentos ou livros direta e facilmente sem os cortar ou danificar).

Além desses itens diretamente materializável, o Núcleo contou com a colaboração de 24 estudantes de Ensino Médio Integrado, permitindo o desenvolvimento/aprendizado de inúmeras operações em relação ao manuseio e organização arquivológica, em um primeiro momento aos próprios voluntários e, em uma segunda etapa, extensível à toda comunidade acadêmica e externa, uma vez

que os materiais de arquivo são divulgados no site do NuMem e em outras redes sociais, a exemplo do instagram do Núcleo.

Observe-se ainda que o Núcleo conta com parcerias entre diferentes setores e/ou projetos desenvolvidos no campus, como ocorre com os projetos de extensão "Conheça o Campus Bento: uma proposta de integração da comunidade que começa na escola", "Enoteca: História Engarrafada" e "Resgate de Memórias: o percurso de 15 anos do Curso Tecnologia em Logística" e com o projeto de pesquisa "Repercussões do contexto político nacional na escola federal de Bento Gonçalves: desde a criação da Escola de Viticultura e Enologia até a transformação em Campus Bento Gonçalves do IFRS".

3.1.7.5 Núcleo de Arte e Cultura

Em 2023 o NAC - Núcleo de Arte e Cultura do Campus Bento Gonçalves teve as seguintes ações:

- Projeto de Extensão Ações e Experimentações com Arte e Cultura;
- Projeto de Extensão Musicando a Diversidade: Música Brasileira com Imigrantes - Semanalmente (Maio a novembro);
- Projeto Ensino de Música: Aulas de canto semanalmente (maio a novembro) e Aulas de violão semanalmente (Maio a novembro)
- Projeto de Ensino de Teatro: Oficinas de Teatro semanalmente (maio a novembro);
- Projeto de Ensino Ações e Experimentações : Oficinas de Desenho semanalmente (setembro a novembro), Oficina Expedição de IFRS para os Bombeiros Mirins, Oficina de Arte com Marli Takeda, Mural Interativo “Afectar e Revolucionar” com Marli Takeda, Assessoria e Equipe Montagem da Exposição de Marli Takeda na Casa das Artes e Revisitando a Semana de 22 com Debate e Mediação Cultural do Projeto, Espetáculo e Roda de conversa;
- Roda de Conversa “Produção Cultural em Bento Gonçalves”;
- Espetáculo de Dança Contemporânea "Nuances: uma ilha azul num oceano cor de céu" com TRUPE DOSQUATRO;

- Equipe de Produção Local Mostra de Arte IFRS;
- Meio dia com NAC: última quinta-feira do mês (fevereiro a novembro);

O Núcleo criou a Galeria de Arte e durante o ano foram realizadas diversas atividades:

- Intervenção Boas vindas do Núcleo de Arte e Cultura e Intervenção de Boas vindas do NEPGS;
- Intervenção Mulheres no Audiovisual, Artes Visuais, Música e Literatura;
- Instalação Mosaico Galeria;
- Exposição Contra LGBTAP+FOBIA;
- Exposição Mês do Orgulho;
- "ATENÇÃO: ÁREA INDIGENA" com NEABI;
- Exposição Agosto lilás NEPGS;
- Exposição Setembro Amarelo NEPGS;
- Exposições Poemas Líricos: palavras, imagens e sons;
- Exposição Outubro Rosa NEPGS;
- Mostra de Arte Salão IFRS 2023

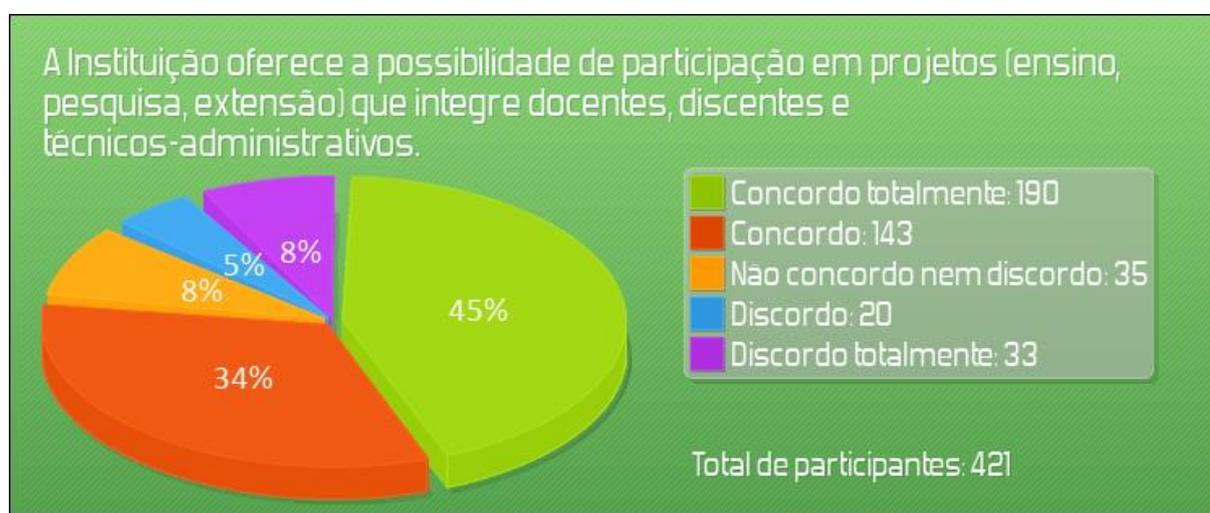
O Grupo Música no Campus, Integração entre Cursos (GMCIC) é formado por estudantes de diferentes cursos técnicos integrados ao ensino médio do Campus Bento Gonçalves – IFRS. O GMCIC tem como objetivo promover a arte da música nos eventos do Campus. O grupo faz parte do Núcleo de Arte e Cultura e conta com o apoio e a parceria dos bolsistas-voluntários do mesmo. Como atividades podemos relatar:

- Encontros mensais;
- Sarau da Diversidade - IFRS;
- Sarau Sociológico
- Festival de Arte e Cultura MTC IFRS Bento Gonçalves;
- Noite Ilustrada - Praça CEU;
- Ensaio Aberto

Na avaliação institucional realizada junto à comunidade acadêmica do Campus

no quesito referente à possibilidade de participação em projetos, para 79% dos participantes, o IFRS oferece possibilidade de participação em projetos que integrem os três segmentos (alunos, professores e técnicos administrativos). 8% se mostraram indiferentes à questão, enquanto outros 13% acreditam que não existe essa possibilidade de participação.

Gráfico 17 - A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa e extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

No que tange ao oferecimento, por parte dos professores, de oportunidades de atuação em projetos de pesquisa, 32% concordam totalmente que essas possibilidades são ofertadas, enquanto 38% concordam parcialmente com a afirmação. 15% responderam que são indiferentes a esse aspecto, enquanto 6% discordam parcialmente e 6% discordam totalmente.

Gráfico 18 - Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

Os percentuais acima são similares no que diz respeito ao oferecimento, por parte dos professores do curso, de oportunidades de atuação em projetos de extensão. 34% concordam totalmente e 38% concordam parcialmente que existem essas oportunidades. A opção “indiferente” foi marcada por 15%, enquanto os percentuais para as opções “discordo parcialmente” e “discordo totalmente” foram, respectivamente, de 7% e 6%.

Gráfico 19 - Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

Novamente, frequências similares foram obtidas para o seguinte tópico: “Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ensino”. 34% concordam totalmente com essa afirmação, enquanto 38% concordam parcialmente. 18% se dizem indiferentes, 6% discordam parcialmente e 5% discordam totalmente desse aspecto.

Gráfico 20 - Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2023)

3.2 Comunicação com a Sociedade

O Campus Bento Gonçalves atua em consonância com a Política de Comunicação do IFRS, que reúne valores, objetivos e diretrizes para o relacionamento da Instituição com os seus públicos estratégicos. Para isso, a equipe da Coordenadoria de Comunicação Social do Campus elabora e executa o Plano Anual de Comunicação.

Esse documento é construído a partir dos seguintes elementos: princípios que constam na legislação relacionados à comunicação pública; Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS; Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA; normativas relacionadas à comunicação institucional; respostas

de enquete realizada anualmente pelo setor com a comunidade acadêmica; acompanhamento de diversas métricas relacionadas a publicações nos canais de comunicação do Campus e em veículos de imprensa; autoavaliação da equipe; análise SWOT.

Para divulgar ações de ensino, pesquisa, gestão e oportunidades que a Instituição proporciona à comunidade são utilizados o site oficial, o Facebook, o Instagram e o YouTube. O Facebook é a mídia social que está sendo utilizada a mais tempo, desde fevereiro de 2011. Contava com mais de 12 mil seguidores em novembro de 2023, quando os dados utilizados aqui foram obtidos nas referidas plataformas.

A conta no Instagram foi criada em outubro de 2018 e tinha mais de 6.500 seguidores. Nesse período, foram realizadas 1.750 publicações. O canal oficial do Campus no YouTube foi implantado em julho de 2020 e contava com 2.850 inscritos e 282 vídeos inseridos.

Entretanto, o principal canal de comunicação ainda é o site ifrs.edu.br/bento, que conta 352 páginas, além das publicações realizadas na aba “notícias”. Cabe ressaltar que nesse item do menu houve 838 publicações no período de um ano (novembro de 2022 a outubro de 2023), o que resulta em uma média mensal de 69,83 postagens. Para além dessa aba do site, foram publicados 447 documentos vinculados a editais e 125 arquivos de outros documentos (atas, resoluções, etc).

As notícias publicadas no site são compiladas em informativos semanais enviados por e-mail para dois grupos: servidores e estudantes. Com isso, busca-se divulgar o que é publicado nos demais canais e que eventualmente não chega ao conhecimento do público interno. Também está em implementação o uso do aplicativo WhatsApp de forma institucional. No momento, há um grupo no qual aderiram voluntariamente servidores e está sendo implementado um canal que abrangerá outros públicos.

Atualmente, a principal ação do setor de Comunicação relacionada à divulgação externa acontece junto aos veículos de imprensa. Em média, são enviados dois releases por mês para 23 empresas de comunicação localizadas nos municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi, Carlos Barbosa e Pinto Bandeira. Essa quantidade de

releases enviados é dosada de forma a não banalizar o procedimento, possibilitando a divulgação necessária para os assuntos mais relevantes.

O atendimento à imprensa é realizado também por demanda espontânea, gerada pelo interesse em pautas relacionadas à instituição ou à expertise de servidores do Campus Bento Gonçalves, pois os veículos de comunicação dependem das informações das fontes para divulgar dados, avaliar e analisar situações e ideias que se transformam em notícias.

Neste contexto, o Campus conta com profissionais que atuam em diversas áreas e possuem legitimidade, conhecimento, reputação e competência para atender essa demanda. Como servidores do IFRS, eles assumem uma responsabilidade individual e, ao mesmo tempo, coletiva, ao dar visibilidade à Instituição.

No período de um ano, de novembro de 2022 a outubro de 2023, a clipagem realizada pelo setor de Comunicação registrou 416 publicações, em diversos veículos, as quais mencionaram o Campus Bento Gonçalves.

A visita a escolas e outras entidades (associações, sindicatos, secretarias municipais de educação, etc) para divulgação de processos seletivos é outra ação realizada pelo setor de Comunicação, complementado pelo envio de material de divulgação para aqueles que não recebem a visita.

Como preconiza o slogan da Política de Comunicação do IFRS, esse é “um compromisso de todos”. Nesse sentido, diversos projetos e programas contribuem fortemente para fomentar a comunicação com o público externo. Além do que é publicado na imprensa, diversas ações de ensino, pesquisa e extensão dialogam diretamente com a comunidade externa.

Em 2023, a Diretoria de Extensão esteve envolvida na organização do maior evento do Campus aberto à comunidade externa. Um deles, a Mostra Técnico-Científica 2023 realizada de 19 a 21 de outubro de 2023. A ação foi vinculada ao Programa “Mostra Técnico-Científica do IFRS Campus Bento Gonçalves”, e contou com a participação de aproximadamente 740 pessoas dentre orientadores, avaliadores, autores, coautores, coorientadores e comissão organizadora, e 212 trabalhos apresentados, sendo 52 oriundos de outros campi ou instituições de ensino. Também foram recebidas 5 escolas, e um total de 127 estudantes que puderam conhecer a estrutura do Campus e os trabalhos apresentados. No último dia do evento

foi realizado o “Passeio Ciclístico” em homenagem ao 64º Aniversário do Campus, que contou com a participação de mais de 180 ciclistas, sendo a maioria formada pelo público externo ao Campus que puderam prestigiar e conhecer um pouco mais da instituição.

A Diretoria de Extensão também intermediou a participação institucional do Campus em alguns eventos externos, que proporcionaram ampliar a divulgação das atividades executadas internamente e também aproximar o Campus da sociedade.

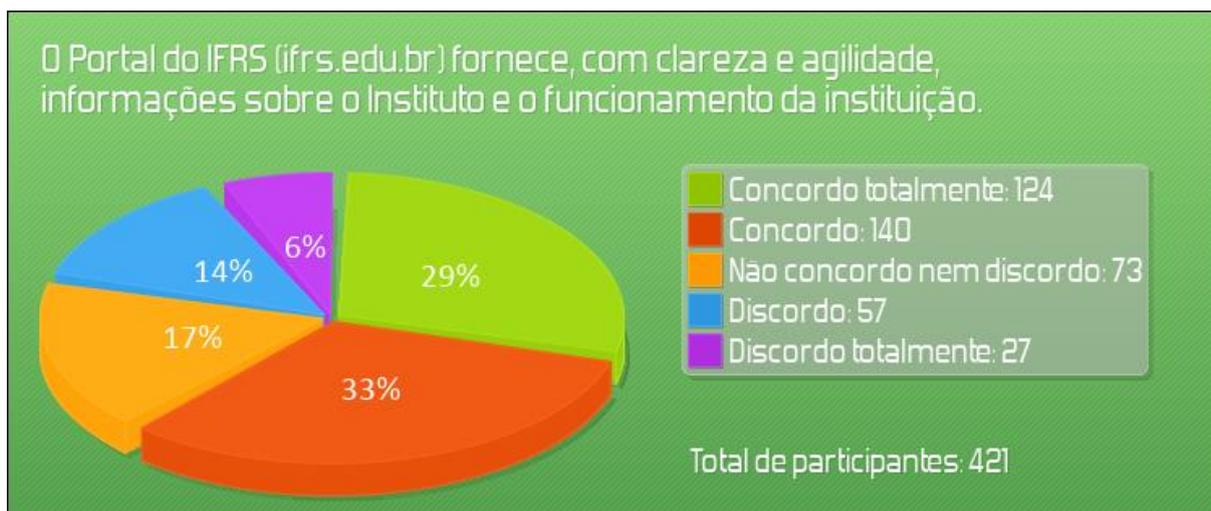
Ainda, em 2023, a Diretoria de Extensão ficou responsável por organizar a visita de escolas ao Campus, com o intuito de divulgar os cursos do Processo Seletivo 2024/1 e abrir as portas do Campus para a visita de estudantes, pais e professores de escolas do município de Bento Gonçalves e região, com a finalidade de demonstrar as atividades e cursos desenvolvidos na unidade; falar um pouco sobre a sua história e apresentar sua infraestrutura, de forma a torná-lo mais conhecido pela comunidade. Além das visitas no período de inscrições do Processo Seletivo, também foram oferecidas visitas durante a Mostra Técnico-Científica 2023.

Como resultados do projeto, houve a visita de 22 escolas da região da Serra Gaúcha com participação aproximada de 753 estudantes visitantes, além de outras feitas aleatoriamente com a comunidade externa, de pessoas que possuíam interesse em conhecer a Instituição. As visitas guiadas contaram com a colaboração de servidores de diferentes setores do Campus, em especial, da Agroindústria, Vinícola Escola, Laboratórios: enoquímica, física, entomologia e microbiologia; Biblioteca; Estufas e outros, bem como projetos e programas institucionais como espaço de inovação PIPA-IFMAKERS; o formigário, o meliponário e as estufas, o que envolveu estudantes que atuam nestas ações em que foi possível demonstrar as diferentes pesquisas e iniciativas em andamento. Foi criado um roteiro de visita e uma apresentação institucional que contou aos visitantes um pouco da história do Campus Bento Gonçalves desde sua implementação em 1959 até a atualidade, demonstrando a importância do IFRS como instituição de ensino pública e na produção de conhecimentos científicos.

A avaliação institucional demonstra que a percepção da comunidade acadêmica a respeito da clareza e agilidade de informações no site do IFRS é positiva: 29% concordam totalmente e 33% concordam que as informações são fornecidas

clara e agilmente; 17% foram indiferentes, enquanto discordam e discordam totalmente 14% e 6% respectivamente.

Gráfico 21 - O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição

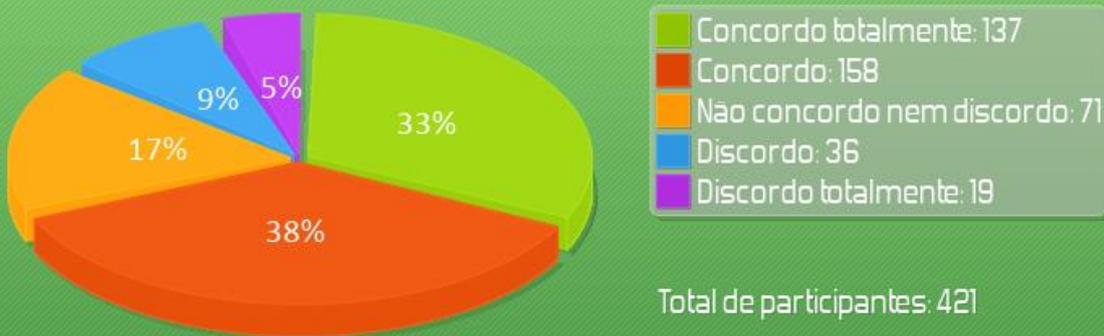


Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

Especificamente sobre o site do Campus Bento Gonçalves, a respeito da apresentação de informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão destinadas à comunidade externa, a avaliação foi bem parecida: 33% concordam totalmente e 38% concordam que o site apresenta as informações, 17% foram indiferentes, 9% discordaram e 5% discordaram totalmente da afirmação.

Gráfico 22 - O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa

O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.

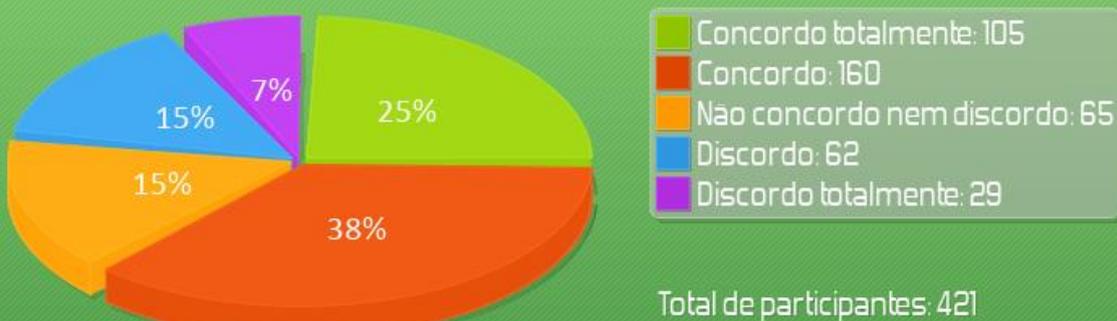


Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

Ainda no mesmo tema, a avaliação institucional perguntou também se os meios de comunicação utilizados pelo IFRS e sobre o Campus são eficazes para divulgar as atividades realizadas. Nesse aspecto, a maior parte da comunidade acadêmica do Campus Bento Gonçalves avaliou que tanto os meios de comunicação do IFRS, como os do Campus Bento isoladamente são eficazes para tal divulgação. A respeito do IFRS, 63% demonstram concordância, 15% foram indiferentes, e 22% discordam.

Gráfico 23 - Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição

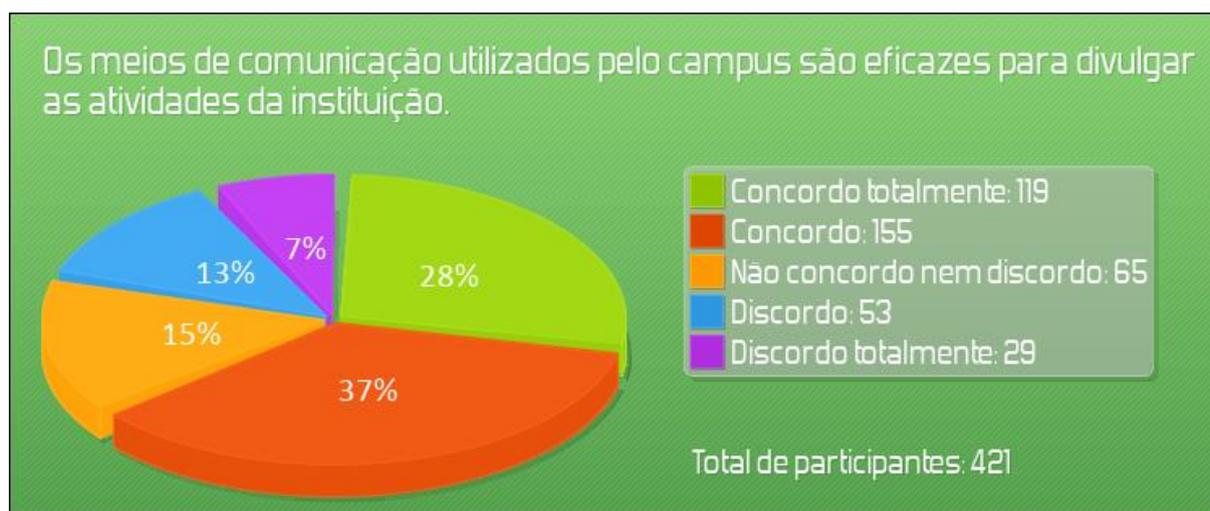
Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

Já sobre os meios de comunicação do Campus Bento Gonçalves, 65% concordaram, 15% foram indiferentes e 20% discordaram da afirmação.

Gráfico 24 - Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

3.3 Política de Atendimento aos Discentes

A Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) tem como política a implantação de ações com o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos estudantes no Campus Bento Gonçalves, trabalhando com os assuntos e demandas relativos ao êxito escolar. A CAE possui profissionais nas áreas de Educação, Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Serviço Social, a fim de atender às demandas dos estudantes, manter contato com pais e responsáveis de forma sistemática, para orientá-los de forma adequada e conforme necessidade. Tem-se oferecido apoio estudantil por meio de auxílios do Programa de Assistência Estudantil, que buscam garantir condições de permanência e de conclusão de curso aos estudantes de nível médio e superior, sobretudo em situação de vulnerabilidade socioeconômica, atendendo ao Decreto Presidencial nº 7.234, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (BRASIL, 2010).

A Psicologia Escolar desenvolve atividades como entrevistas com as famílias dos estudantes ingressantes; dinâmicas de integração com turmas dos primeiros anos

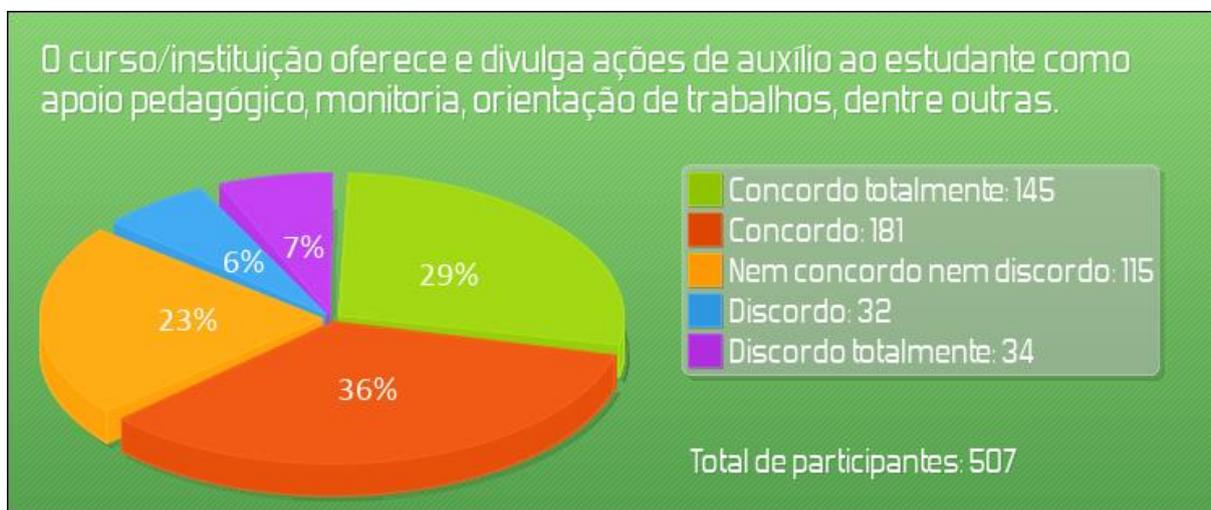
dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio; orientação profissional para estudantes do terceiro ano destes mesmos cursos; atendimento a pais e professores que procuram o setor para orientações quanto aos estudantes; atendimento e orientação individual aos estudantes que buscam o setor; bem como mediação de eventuais conflitos. Cabe ainda o diagnóstico e encaminhamento para atendimentos clínicos, quando necessário; contribuição para a qualificação do processo educativo, identificação de dificuldades de aprendizagem, de convívio ou de outra natureza, com o devido acompanhamento dos respectivos encaminhamentos.

Já a equipe de Enfermagem busca desenvolver ações educativas, voltadas para a prevenção e controle da saúde não apenas de estudantes, mas também de servidores e funcionários terceirizados, prestando atendimento e dando encaminhamento, conforme a necessidade, para os demais setores do Campus.

O refeitório do IFRS Campus Bento Gonçalves oferece à comunidade acadêmica duas refeições diárias (almoço e jantar), sendo o almoço gratuito para os estudantes dos cursos técnicos integrados, em virtude de estudarem em turno integral. Para os estudantes dos cursos superiores e subsequentes a gratuidade da alimentação está condicionada à condição de vulnerabilidade socioeconômica, avaliada pela equipe da CAE. Não obstante, para os demais estudantes o custo da alimentação conta com subsídio institucional, estando atualmente no valor de R\$ 6,00. O cardápio é elaborado por nutricionista do quadro de servidores efetivos, responsável pela oferta de uma alimentação balanceada, de boa qualidade e que atende não apenas às necessidades nutricionais básicas, mas que também vai ao encontro de preceitos de saúde e de sustentabilidade ambiental. Para aqueles que possuem restrições alimentares de natureza fisiológica ou ideológica, as preparações alimentares são adequadas conforme o necessário. Também são desenvolvidas ações de educação alimentar e nutricional com o objetivo de adoção de hábitos alimentares saudáveis e a melhoria da qualidade de vida.

Os resultados da avaliação institucional sobre o atendimento ao estudante trazem pontos relevantes. Sobre o oferecimento e divulgação de ações de auxílio ao estudante (apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, etc.), 29% escolheram a opção “Concordo totalmente”. 36% concordam parcialmente, 23% são indiferentes, 6% discordam parcialmente e 7% discordam totalmente.

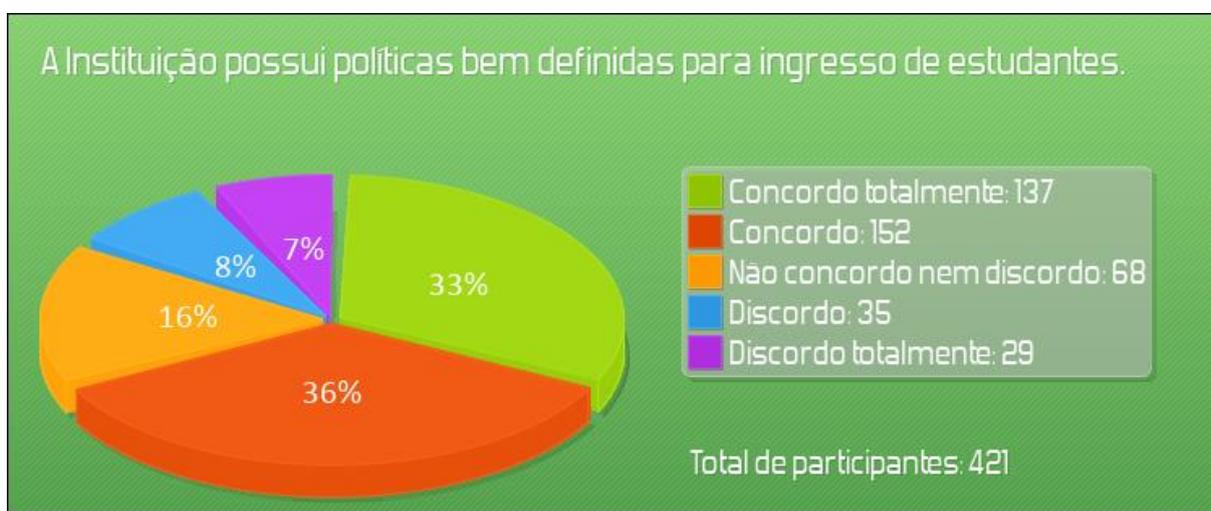
Gráfico 25 - O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outros



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

Foi perguntado ainda se o IFRS possui políticas bem definidas para ingresso e a permanência e êxito dos estudantes. Sobre as políticas de ingresso, o resultado foi mais positivo. Da comunidade participante da pesquisa no Campus Bento Gonçalves, 69% concordam que as políticas são bem definidas, 16% foram indiferentes e 15% discordam.

Gráfico 26 - A Instituição possui políticas bem definidas para a ingresso de estudantes



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

Sobre a permanência e êxito, 57% da comunidade acadêmica, participante da pesquisa concorda com a afirmação, 24% foram indiferentes e 19% discordaram, conforme demonstra o gráfico a seguir:

Gráfico 27 - A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Conforme consta no PDI 2024-2028 (IFRS, 2023), o âmbito da gestão de pessoas ocupa posição estratégica na instituição, sendo portanto as políticas para tal fim de suma importância para o bom funcionamento e alcance da missão e objetivos do Instituto Federal.

Nesse sentido, é apontado que as pessoas são os agentes do desenvolvimento, de forma que melhorar as condições de trabalho, investir na capacitação e qualificação dos servidores, bem como na melhoria da saúde e da qualidade de vida resultam no melhor atendimento ao cidadão e na eficiência, eficácia e efetividade na utilização dos recursos disponíveis (IFRS, 2023).

Compõem as Políticas de Gestão: as Políticas de Pessoal, a Organização e Gestão da Instituição e a Sustentabilidade Financeira.

4.1 Políticas de pessoal

A Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves busca apoiar o campus no alcance de seus objetivos institucionais. Sua atuação se dá fundamentalmente orientando e acompanhando a aplicação da legislação de pessoal, promovendo e apoiando ações de desenvolvimento e ainda promovendo ações que reflitam na melhoria contínua das relações institucionais e qualidade de vida dos servidores.

4.1.1 Perfil docente: titulação

Segundo os dados obtidos por meio do Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Governo Federal (Siape), em dezembro de 2023, o Campus Bento totalizava 114 docentes efetivos, sendo 113 professores da Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), e 01 professor da carreira do Magistério Superior (MS).

As tabelas abaixo apresentam o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação no período de 2013 a 2023, assim como o percentual em cada nível na série histórica.

Tabela 4 - Quantitativos de docentes por titulação

Titulação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialização	10	8	5	5	4	5	2	2	2	0	0
Mestrado	49	46	45	44	47	53	43	43	43	42	39
Doutorado	30	28	36	52	55	52	68	64	65	60	56
Pós-doutorado	0	0	0	0	0	4	4	8	8	19	19
Total	89	82	86	101	106	114	117	117	118	121	114

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2024)

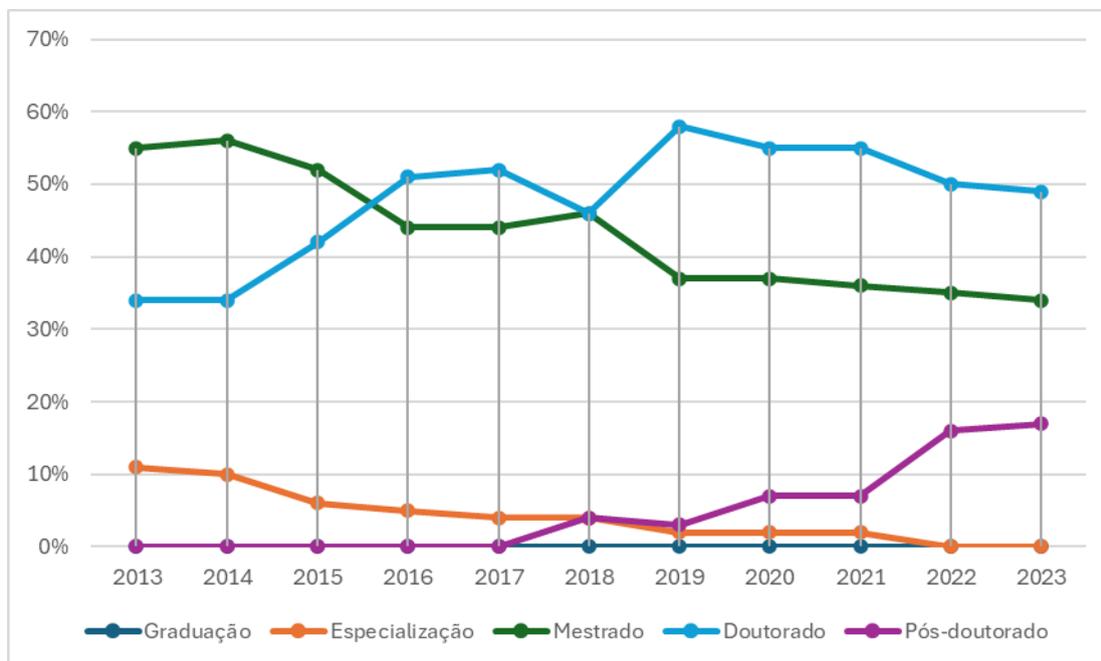
Tabela 5 - Percentuais de docentes por titulação

Titulação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Graduação	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Especialização	11%	10%	6%	5%	4%	4%	2%	2%	2%	0%	0%
Mestrado	55%	56%	52%	44%	44%	46%	37%	37%	36%	35%	34%
Doutorado	34%	34%	42%	51%	52%	46%	58%	55%	55%	50%	49%
Pós-doutorado	0%	0%	0%	0%	0%	4%	3%	7%	7%	16%	17%
Total	100%										

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2024)

Com relação à titulação máxima obtida pelo corpo docente, aponta-se que com relação aos dados de 2023, 17% realizaram estágio de pós-doutorado; 49% possuem o título de doutoramento; 34% possuem o título de mestre.

Gráfico 28 - Percentuais de docentes por titulação de 2013 a 2023



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2024)

Os dados apresentados demonstram um aumento progressivo na titulação máxima dos docentes ao longo dos anos, de modo que os doutores passaram a representar a maior parcela a partir já de 2016, mantendo essa relação desde então. Tal situação resulta num quadro satisfatório ao Campus, que contribui para a qualidade do ensino, da pesquisa e para o alcance da excelência acadêmica.

Considerando a equiparidade dos Institutos Federais às Universidades Federais no que se refere a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior (BRASIL, 2008), percebe-se que o Campus Bento cumpre a orientação contida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) em ter pelo menos um terço do corpo docente com titulação acadêmica com titulação de mestrado ou doutorado, estando tal percentual em 100% do corpo docente. Entretanto, é importante pontuar que o IFRS tem como meta elevar o número de doutores em, no mínimo, 70% do seu quadro. Considerando o número de doutores e pós-doutores, esse percentual no Campus é de 66%.

Cabe o apontamento de que a diferença entre os dados de professores com

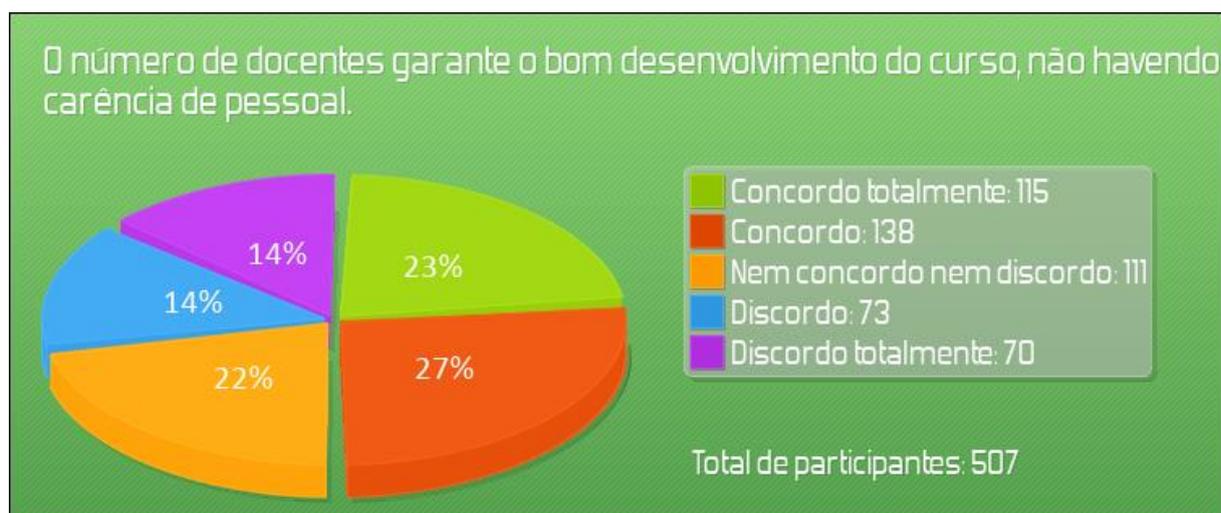
pós-doutorado entre os anos de 2022 e anos anteriores provavelmente seja pelo fato de que a titulação de pós-doutorado não apresenta alteração na Retribuição por Titulação (RT). Assim, resulta que muitos não informam à Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) a conclusão deste curso, resultando em atrasos na quantificação dessa qualificação. Entretanto, foram coletados dados diretamente dos servidores via Censo do IFRS, o que permitiu a identificação da titulação de um número maior de servidores.

Salienta-se que atualmente 16 servidores docentes encontram-se no nível mais alto da carreira docente, atuando como professores Titulares.

Cabe, por fim, considerar a Portaria MEC nº 713, de 08 de setembro de 2021, que definiu o quantitativo de servidores para os Institutos Federais e Colégio Pedro II (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021), de acordo com a qual o Campus Bento Gonçalves do IFRS está classificado como “Campus IF - 150/100 Agrícola”. Assim, verifica-se que o Campus poderia contar com um quantitativo de até 150 professores EBTT.

A avaliação institucional também colabora para a análise sobre o corpo docente. No que se refere ao quantitativo de docentes, do total de respondentes, somente 23% concordam totalmente que o número de professores é suficiente para o bom desenvolvimento do curso, 27% concordam parcialmente que esse número é suficiente, enquanto 22% marcaram a opção “Indiferente”, 14% discordam parcialmente e 14% discordam totalmente.

Gráfico 29 - O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

4.1.2 Corpo técnico-administrativo

Segundo os dados obtidos por meio do Siape, em dezembro de 2023, o Campus Bento Gonçalves totalizava 96 técnicos-administrativos em educação (TAEs). As tabelas a seguir apresentam o número de servidores distribuídos nas classes de A a E, conforme a lei que regulamenta o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) (BRASIL, 2005), no período de 2013 a 2023, assim como o percentual em cada classe na série histórica.

Tabela 6 - Quantitativos de técnicos-administrativos em educação por classe

Classe	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0
B	5	5	5	5	5	5	4	4	4	4	3
C	18	16	18	20	18	13	10	11	11	12	12
D	49	46	47	50	50	51	49	49	49	50	50
E	31	32	32	32	32	32	31	31	30	30	31
Total	104	100	103	108	106	102	95	96	95	97	96
Total (Port. 713)	-	-	-	-	-	-	-	-	90	92	93

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2024)

Tabela 7 - Percentuais de técnicos-administrativos em educação por classe

Classe	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
A	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	0%
B	5%	5%	5%	5%	5%	5%	4%	4%	4%	4%	3%
C	17%	16%	17%	19%	17%	13%	11%	11%	12%	12%	13%
D	47%	46%	46%	46%	47%	50%	52%	51%	52%	52%	52%
E	30%	32%	31%	30%	30%	31%	33%	32%	32%	31%	32%
Total	100%										
Total (Port. 713)	-	-	-	-	-	-	-	-	95%	95%	97%

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2024)

Pela análise das tabelas, percebe-se que os servidores da classe D sempre representaram o maior número do quadro de técnicos-administrativos, alcançando a marca atual de 52%.

Igualmente, é possível notar que o quadro de pessoal TAE do Campus Bento Gonçalves apresenta redução significativa em seu quantitativo ao longo dos anos. Dos 96 servidores, cabe apontar que 5 técnicos-administrativos estão atuando junto à reitoria do IFRS. A oscilação nos números ainda se deve à movimentação de servidores por aposentadoria, remoção e redistribuição.

Ademais, é pertinente considerar novamente a Portaria MEC nº 713 (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021), de acordo com a qual o Campus Bento Gonçalves poderia ter um quantitativo de até 100 servidores técnicos-administrativos das classes C, D e E. Considerando apenas as classes mencionadas na Portaria, o Campus possui atualmente 93 servidores.

Dando continuidade à análise do corpo técnico-administrativo do Campus, as tabelas a seguir apresentam o número de técnicos-administrativos dentro dos diferentes níveis de escolaridade no período de 2019 a 2023, assim como o percentual em cada nível na série histórica.

Tabela 8 - Quantitativos de técnicos-administrativos em educação por nível de escolaridade

Nível de escolaridade	2019	2020	2021	2022	2023
Ensino Fundamental	1	1	1	2	1
Ensino Médio	8	6	6	6	1
Graduação	19	21	21	19	15
Especialização	42	42	41	43	44
Mestrado	21	21	21	21	26
Doutorado	4	5	5	6	9
Total	95	96	95	97	96

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2024)

Tabela 9 - Percentuais de técnicos-administrativos em educação por nível de escolaridade

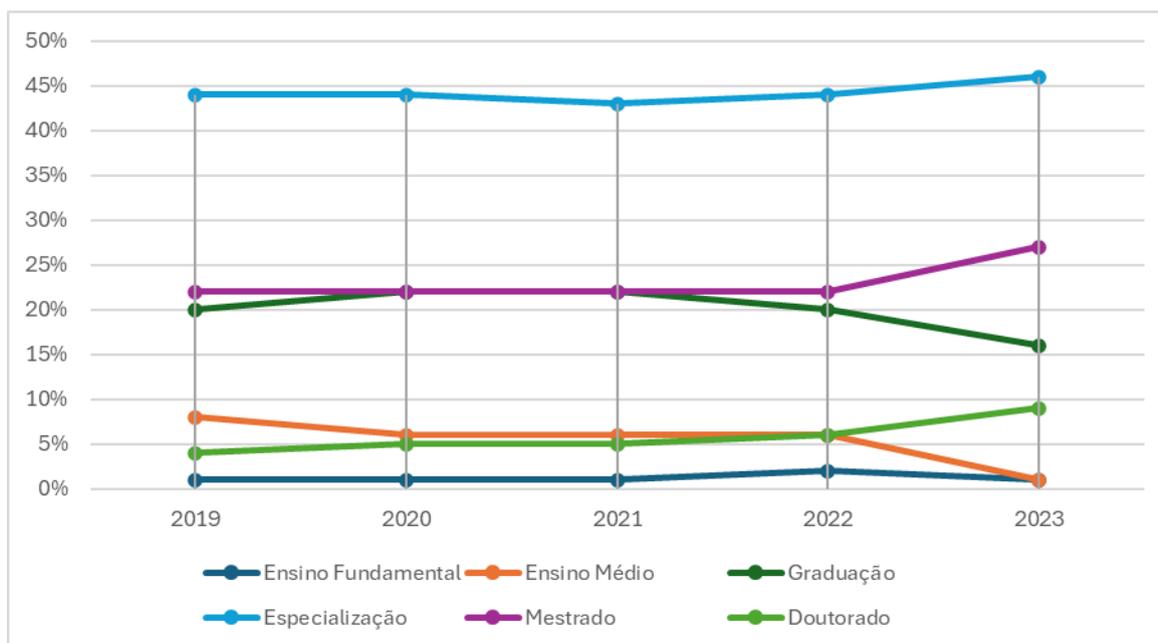
Nível de escolaridade	2019	2020	2021	2022	2023
Ensino Fundamental	1%	1%	1%	2%	1%
Ensino Médio	8%	6%	6%	6%	1%
Graduação	20%	22%	22%	20%	16%
Especialização	44%	44%	43%	44%	46%
Mestrado	22%	22%	22%	22%	27%
Doutorado	4%	5%	5%	6%	9%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2024)

A análise das tabelas revela que a maior parcela dos TAEs possuem especialização, 46%, seguido da titulação de mestrado, com 27%, e de graduação, com 9%. Aponta-se, ainda, que os dados apresentam estabilidade no período

informado. É pertinente ainda observar o percentual de 9% de TAEs com titulação de doutorado.

Gráfico 30 - Percentuais de técnicos administrativos por nível de escolaridade de 2013 a 2023



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2023)

Considerando que mais da metade dos TAEs do Campus são da classe D, a qual requer nível de escolaridade de Ensino Médio completo, é possível concluir que a grande maioria dos TAEs possuem nível de escolaridade superior ao exigido para seu cargo. Assim, 98% dos TAEs possuem escolaridade de nível superior, o que demonstra ser um corpo técnico bem qualificado, contribuindo para a excelência das atividades administrativas, como também de ensino, pesquisa e extensão.

A avaliação junto à comunidade do Campus Bento Gonçalves também colabora na análise do corpo técnico administrativo. Assim, no que tange à suficiência do número de técnicos, apenas 21% concordam totalmente, 30% concordam parcialmente que o número é suficiente, 26% são indiferentes, 14% discordam parcialmente e 9% discordam totalmente.

Gráfico 31 - O número de técnicos garantem o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e sua operacionalização

A carreira de Magistério do IFRS está estruturada pelas Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Os professores são selecionados por meio de concurso público em que, em conformidade às normas, são realizadas provas de conhecimentos teóricos e práticos (provas didáticas e provas de títulos). Conforme normatizado em lei, o desenvolvimento na carreira ocorre por progressão funcional e promoção mediante processo de avaliação.

O Conselho Superior (Consup) do IFRS regulamentou as atividades dos docentes estabelecendo critérios para o regime de trabalho; o plano de trabalho docente; as atividades de ensino, pesquisa e extensão; além das atividades de administração e capacitação (IFRS, 2011).

Existe uma série de ações realizadas aos professores de forma a garantir o aumento da qualificação e da escolaridade, tais como: eventos de capacitação; oferta

de cursos in company; capacitação isolada; licença–capacitação; bolsa de estudos e afastamento para cursos de pós-graduação stricto sensu.

A Coordenadoria de Gestão de Pessoas Campus Bento Gonçalves realiza o acompanhamento do trabalho docente por meio do estágio probatório e de sua progressão. O estágio probatório consiste num período de três anos após seu ingresso na instituição. Os docentes elaboram um plano de estágio para cada 18 meses e, após, um relatório. A progressão pode ocorrer a cada 24 meses de trabalho, mediante a solicitação do docente à Comissão Permanente de Progressão Docente (CPPD), apreciação pela mesma e aprovação pela Direção Geral do Campus.

O acompanhamento do trabalho docente é desenvolvido por meio dos planos de trabalho, os quais são elaborados semestralmente, incluindo atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

4.1.4 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho dos técnicos-administrativos e sua operacionalização

Os TAEs do IFRS são selecionados por meio de concurso público, nos casos dos servidores do quadro efetivo, conforme a Lei nº 8.112/1990, ou por seleção pública, nos casos de profissionais para atendimento a pessoas com deficiência, nos termos da Lei nº 8.745/1993.

Em ambas seleções, conforme as normas relativas à contratação de servidores públicos, são realizadas provas de conhecimentos teóricos. Cada edital de concurso público de provas estabelece critérios diferenciados e cada área possui especificidades definidas.

O IFRS possui política de qualificação e capacitação de seus servidores, realizando anualmente o Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento (LND) que compõe o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). O LND e o PDP são instrumentos de extrema importância para a realização das capacitações no IFRS, uma vez que qualquer ação de desenvolvimento que o servidor deseja realizar precisa estar prevista no PDP.

Para construção do PDP 2023, o IFRS utilizou o sistema SIPPAG web, no qual

foi possível o acompanhamento em tempo real dos pedidos lançados pelos servidores e homologados pelas suas chefias.

A avaliação institucional trouxe dados a esse respeito. Foi perguntado se o IFRS fomenta a qualificação dos servidores, visando ao aprimoramento das atividades. 26% dos participantes concordaram totalmente com a afirmação, 35% concordaram, 24% foram indiferentes, enquanto 15% discordaram parcial ou totalmente.

Gráfico 32 - A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

4.2 Organização e gestão da instituição

4.2.1 Gestão institucional

A maioria dos docentes participantes da avaliação institucional concorda que a instituição possibilita a participação em colegiados, conselhos, comissões e grupos de trabalho, num total de 79%. Apenas 11% dos docentes, discorda dessa questão, demonstrando, assim, um resultado satisfatório a esse questionamento. As respostas podem ser mais bem visualizadas no gráfico abaixo:

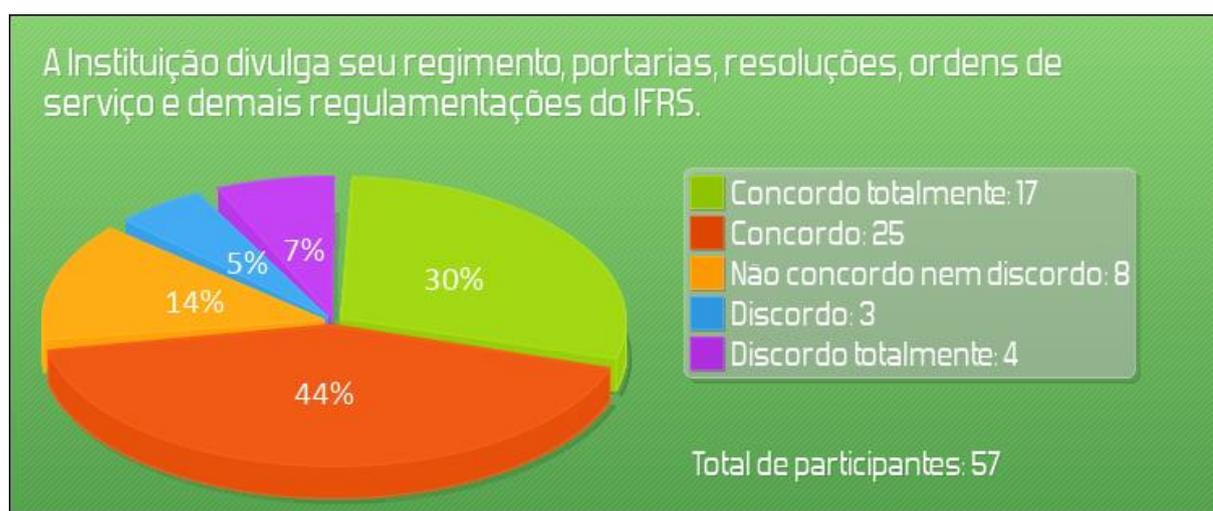
Gráfico 33 - A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS na visão dos docentes



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

De forma semelhante, conforme mostra o gráfico abaixo, 42 docentes, representando 74% dos participantes, concordam que a instituição promove de forma adequada a divulgação de seus documentos de registros, portarias, resoluções, ordem de serviços e demais regulamentações.

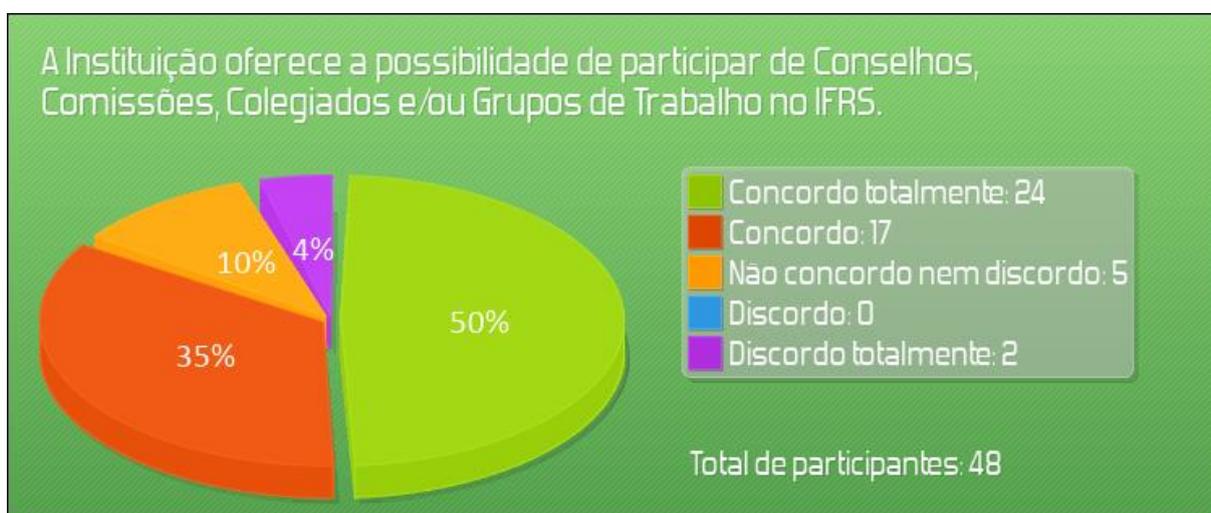
Gráfico 34 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS na visão dos docentes



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

No segmento dos técnicos–administrativos, a maioria dos participantes informou concordar que a Instituição oferece a possibilidade de participar em conselhos, comissões, colegiados e/ ou grupos de trabalhos, representando 85% de respostas em “concordo totalmente” e “concordo parcialmente”.

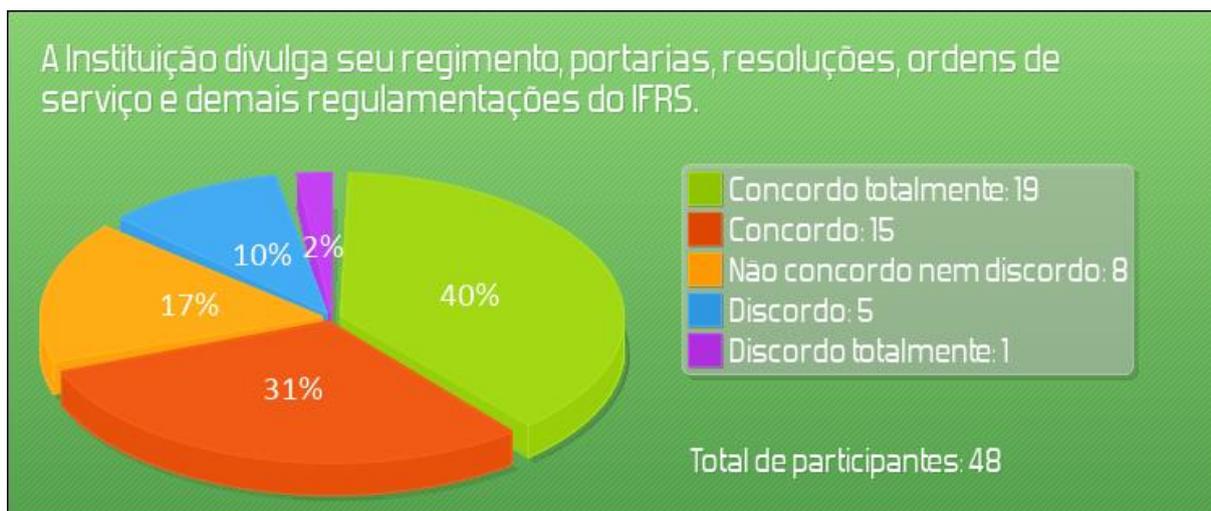
Gráfico 35 - A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS na visão dos técnicos-administrativos



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

Conforme mostra o gráfico abaixo, 71% dos técnicos–administrativos participantes da avaliação responderam concordar que a Instituição divulga seus regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviços e demais regulamentações do IFRS.

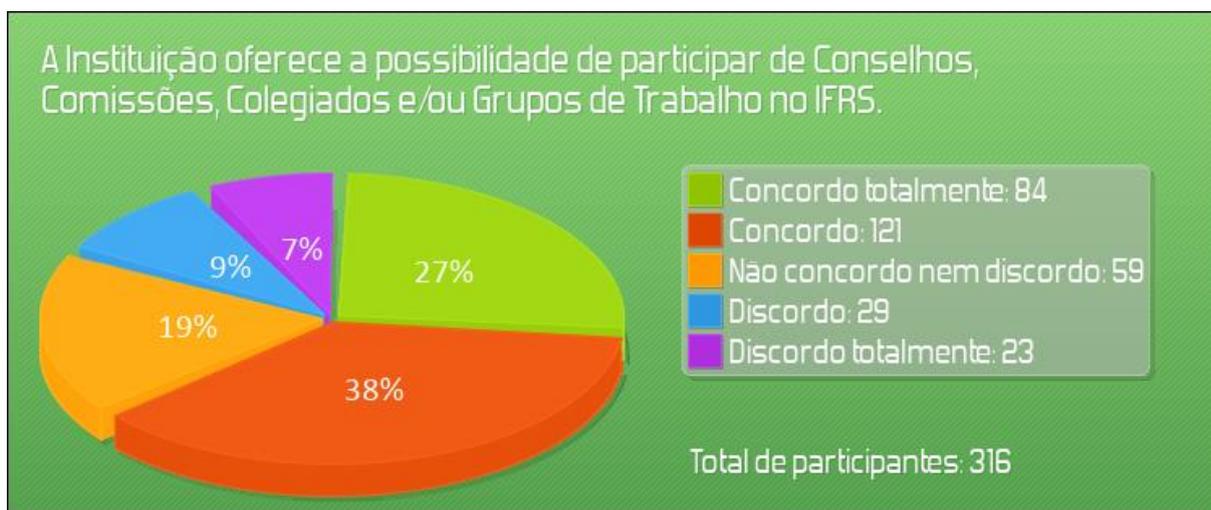
Gráfico 36 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS na visão dos técnicos-administrativos



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

No que se refere à possibilidade de participação em órgãos colegiados e conselhos da Instituição, 65% dos discentes consideram esse dado como positivo. São neutros nesse questionamento 19% dos estudantes, o que pode ser interpretado como falta de informações concretas ou motivação para participar de tais grupos. Já 16% dos participantes posicionaram-se negativamente com as respostas “discordo parcialmente” ou “discordo totalmente”. A representação dessas respostas pode ser visualizada no gráfico abaixo.

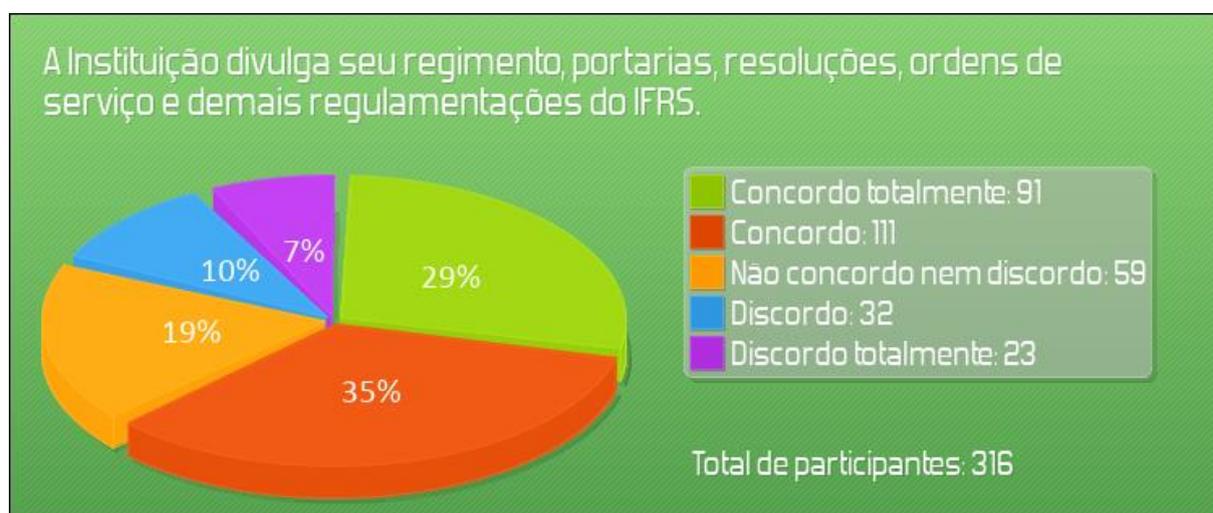
Gráfico 37 - A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS na visão dos alunos



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

Conforme as projeções do gráfico abaixo, 64% dos estudantes concordam que a Instituição promove com êxito a divulgação de suas ações por meio dos documentos oficiais. 19% dos alunos, responderam ser indiferentes à este quesito, enquanto 17% discordam que a divulgação dos regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS sejam divulgadas pela instituição.

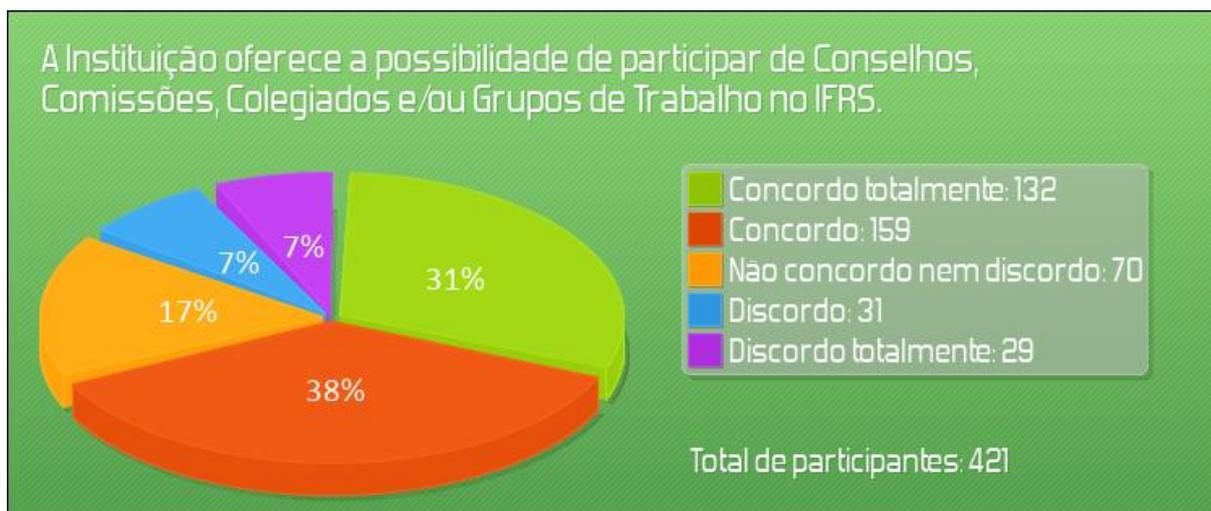
Gráfico 38 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS na visão dos alunos



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

Ao avaliar o conjunto das respostas envolvendo os segmentos dos docentes, técnicos–administrativos e discentes, o posicionamento permanece positivo, com 69% dos participantes concordando que a Instituição oferece a possibilidade de participar de conselhos, colegiados e/ou grupos de trabalho. Isso é representado pelas respostas de “concordo totalmente” e “concordo parcialmente”, de acordo com o gráfico abaixo.

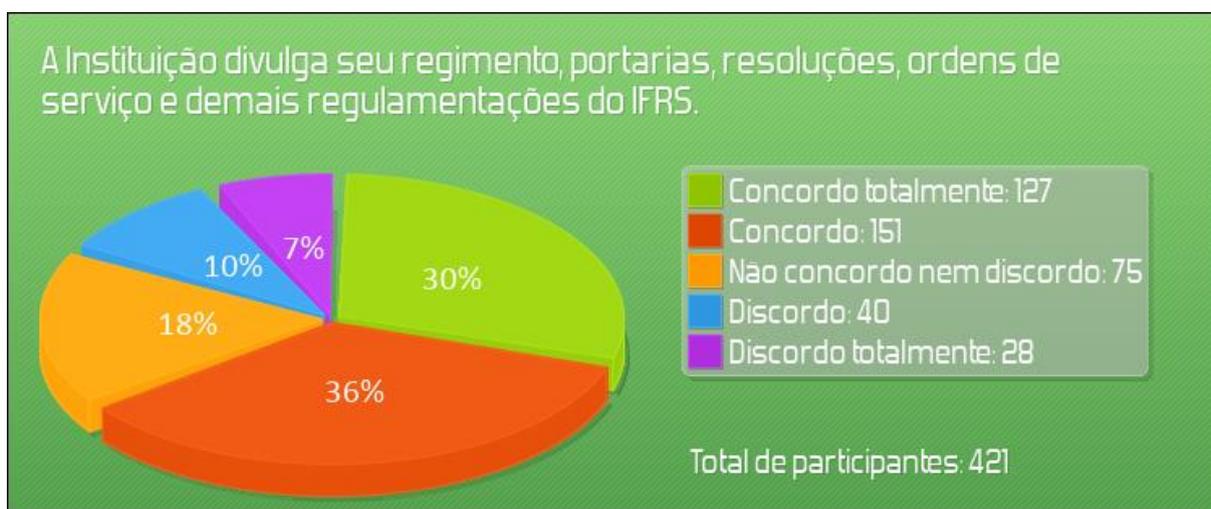
Gráfico 39 - A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS na visão geral



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

No que diz respeito à publicação das ações realizadas pelo Campus, 66% dos participantes responderam de forma positiva, com alto grau de satisfação, concordando que a Instituição divulga seus regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações. São indiferentes 18% e responderam negativamente 17% dos participantes com as resposta “discordo parcialmente” e “discordo totalmente”.

Gráfico 40 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS na visão geral



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

4.3 Sustentabilidade financeira

Esta seção trata da sustentabilidade financeira da instituição, visando à continuidade do compromisso social com a oferta de educação pública, gratuita e de qualidade em todos os níveis de ensino, no âmbito da atuação do Campus Bento Gonçalves.

4.3.1 Captação e alocação de recursos

Em 2023, o Campus Bento Gonçalves executou o total de R\$ 6.685.188,86 (seis milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil, cento e oitenta e oito reais e oitenta e seis centavos), sendo: R\$ 4.429.175,00 (quatro milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, cento e setenta e cinco reais) de recursos orçamentários ordinários (fonte União).

4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais

Em 2023, estavam previstos R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para manutenção predial. Desse valor, foram executados R\$ 156.145,01 (cento e cinquenta e seis mil, cento e quarenta e cinco reais e um centavo).

Para contratação e manutenção de máquinas foram previstos R\$ 40.000 (quarenta mil reais) e foram executados R\$ R\$ 61.045,29 (sessenta e um mil, quarenta e cinco reais e vinte e nove centavos).

Não foram previstos recursos para atualização de acervo bibliográfico, tendo em vista o orçamento disponibilizado ser insuficiente.

4.3.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

No ano de 2023 foram disponibilizados R\$ 107.075,78 (cento e sete mil, setenta e cinco reais e setenta e oito centavos) para ações de capacitação de servidores.

4.3.4 Alocação de recursos de apoio discente

Em 2023, o Programa de Assistência Estudantil do Campus Bento Gonçalves disponibilizou e executou recursos totais de R\$ 535.625,82 na forma de Auxílio Permanência, Auxílio Moradia e também na contratação de Serviço de Apoio Escolar (Cuidadores e Psicopedagogos).

4.3.5 Aplicação de recursos para o Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico e Superior e de Pós- Graduação

No ano de 2023 foram planejados R\$ 107.075,00 (cento e sete mil, setenta e cinco reais) para ações de apoio discente em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Programas PIBEN, PIBEX e PROBICT), cumprindo as exigências das respectivas resoluções do CONSUP do IFRS. Deste valor, foram executados R\$ 149.323,06 (cento e quarenta e nove mil, trezentos e vinte e três reais e seis centavos

Para programas de apoio à projetos de pesquisa e extensão (AIPCT e PAIEX) foram disponibilizados R\$ 85.660,00 (oitenta e cinco mil e seiscentos e sessenta reais), e executados R\$ 84.547,96 (oitenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e sete reais e noventa e seis centavos), conforme tabela a seguir:

Tabela 11 - Recursos para Programas de Pesquisa e Extensão

Programa	Percentual do orçamento destinado	Valor total destinado	Valor executado
Apoio à Extensão - PAIEX	1,00%	R\$ 42.830,00	R\$ 40.075,56

(Resolução nº 95, de 12/12/2017)			
Apoio à Pesquisa - AIPCT (Resolução nº 113, de 12/12/2017)	1,00%	R\$ 42.830,00	R\$ 44.472,40
Totais		R\$ 85.660,00	R\$ 84.547,96

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2023)

Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Infraestrutura física

O quadro a seguir elenca a infraestrutura do Campus Bento Gonçalves do IFRS:

Quadro 5 - Infraestrutura disponível no Campus

Espaço físico (área construída m ²)	55.686,67m ²
Espaço físico (área total m ²)	75.962,34m ²
Espaço físico Estação Experimental (área construída m ²)	36.136,72m ²
Espaço físico total (área total m ²)	767.420m ²
Número de salas de aula	36
Número de salas para docentes	15
Número total de salas de reuniões	6
Número de instalações administrativas	39
Número total de instalações sanitárias – banheiros	52
Número total de salas de aula com equipamento permanente de projeção multimídia (data-show)	36
Número total de microcomputadores	295
Número total de projetores multimídia	47
Número total de impressoras	28
Número total de pontos de acesso a rede cabeada	295
Número total de pontos de acesso a rede wireless	24
Wireless disponível para os servidores?	sim
Wireless disponível para alunos?	sim
Campus dispõe de sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	sim
Número total de laboratórios de informática	05
Número total de laboratórios (exceto informática)	21
Número total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	24
Número de auditórios	01
Capacidade do auditório	145
Número de estruturas poli-esportivas	03
Número total de espaços de alimentação privados (cedidos para operação por outras entidades)	01
Refeitório	01
Total de refeições servidas por dia	460
Total de veículos à disposição do Campus (carros de passeio)	05
Total de veículos à disposição do Campus (ônibus)	01

Total de veículos à disposição do Campus (micro-ônibus)	01
Total de veículos à disposição do Campus (veículos utilitários)	06
Campus possui enfermaria?	sim
Campus possui consultório médico?	Não
Campus possui consultório odontológico?	Não
Campus possui atendimento psicossocial?	sim
Campus possui alojamento para os alunos?	Não
Campus possui condições de acesso a pessoas com necessidades especiais?	Sim
Instalações adaptadas: Blocos A, B, C, D, J, K – Rampas de Acesso ou Elevadores disponíveis; Vagas reservadas para pessoas com deficiência, piso tátil nos blocos C, D, K e na entrada da biblioteca	

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2023)

O Campus Bento Gonçalves manteve em 2023, além da equipe de servidores da Coordenadoria de Infraestrutura, contratos de prestação de serviços para a realização de serviços de manutenção preventiva e corretiva, limpeza, vigilância, cozinheiras, manutenção predial, entre outros. Foram realizadas manutenções periódicas necessárias nas instalações do Campus de modo geral, tanto administrativas quanto acadêmicas.

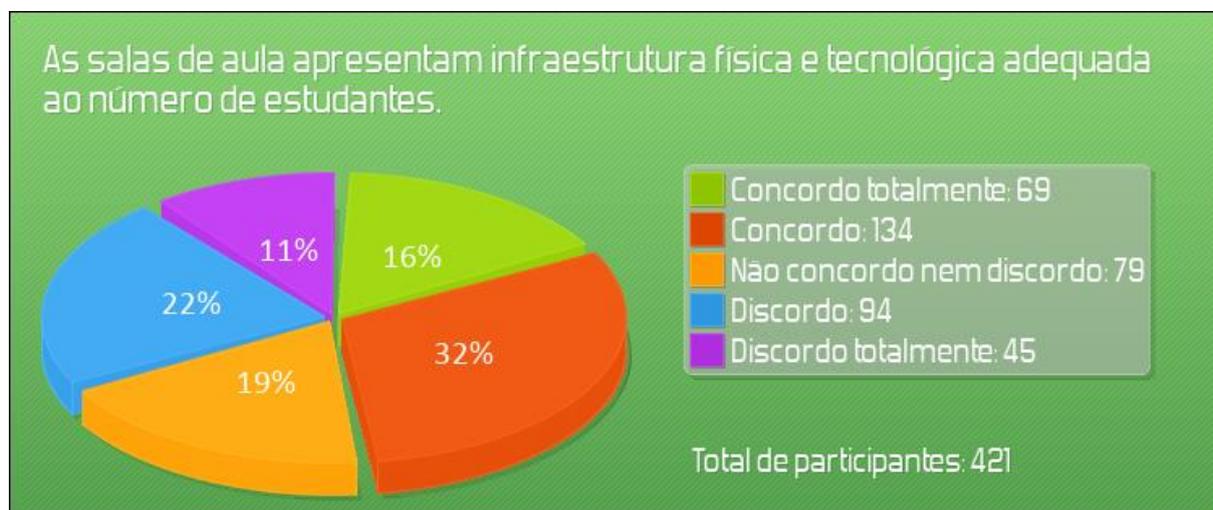
Em 2023 os telhados dos blocos B e C foram revisados e infiltrações foram corrigidas. Também foram concluídas as obras de reforma elétrica, hidráulica e do telhado do bloco A, viabilizada pelo recebimento de orçamento da SETEC, através de TED.

Com os recursos orçamentários disponíveis para capital foi possível a aquisição de mobiliários diversos para reposição de itens danificados e para modernização e ampliação de espaços, como a aquisição de bancadas para o Laboratório de Informática 6, criado com capacidade para 36 alunos.

Quanto à infraestrutura, além da elaboração do Plano Diretor Físico, o PDI traz diretrizes de investimento para o Campus Bento Gonçalves.

Na avaliação realizada junto à comunidade acadêmica, quanto à infraestrutura das salas de aulas, um terço do total de participantes demonstrou visão negativa: 22% discordam e 11% discordam totalmente de que a infraestrutura física e tecnológica é adequada. Dos respondentes, 16% concordam totalmente e 32% concordam parcialmente com essa afirmação. 19% se mostraram indiferentes.

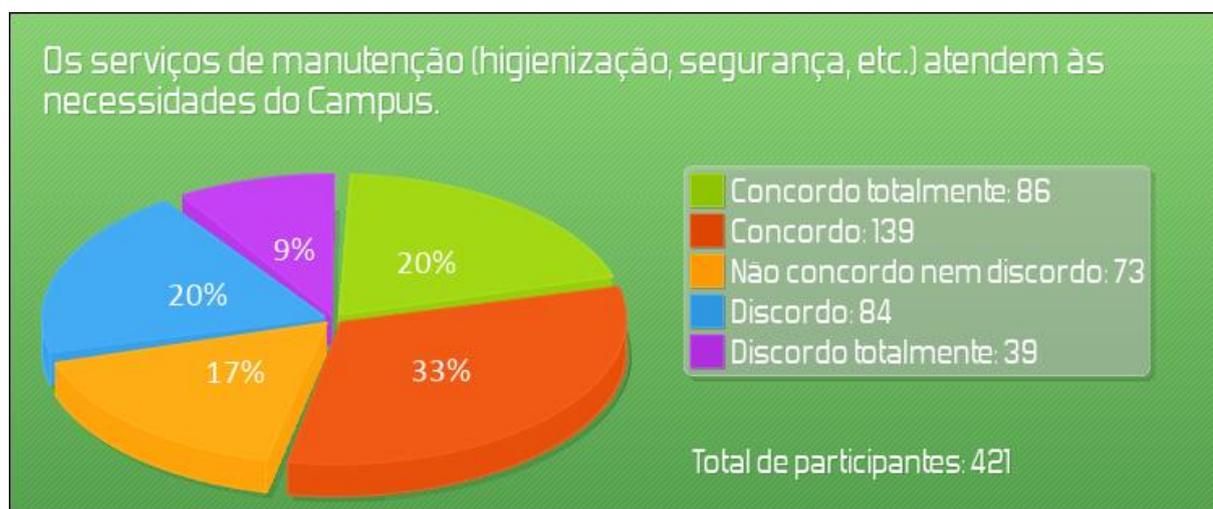
Gráfico 43 - As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

Quanto aos serviços de manutenção do Campus, a comunidade acadêmica demonstrou estar satisfeita. Dos participantes nessa avaliação, 20% concordam totalmente e 33% concordam que esses serviços estão adequados, o que totaliza 53%. O percentual de discordâncias foi de 29% (20% discordam e 9% discordam totalmente). Aqui, 17% marcaram a opção “Não concordo nem discordo”.

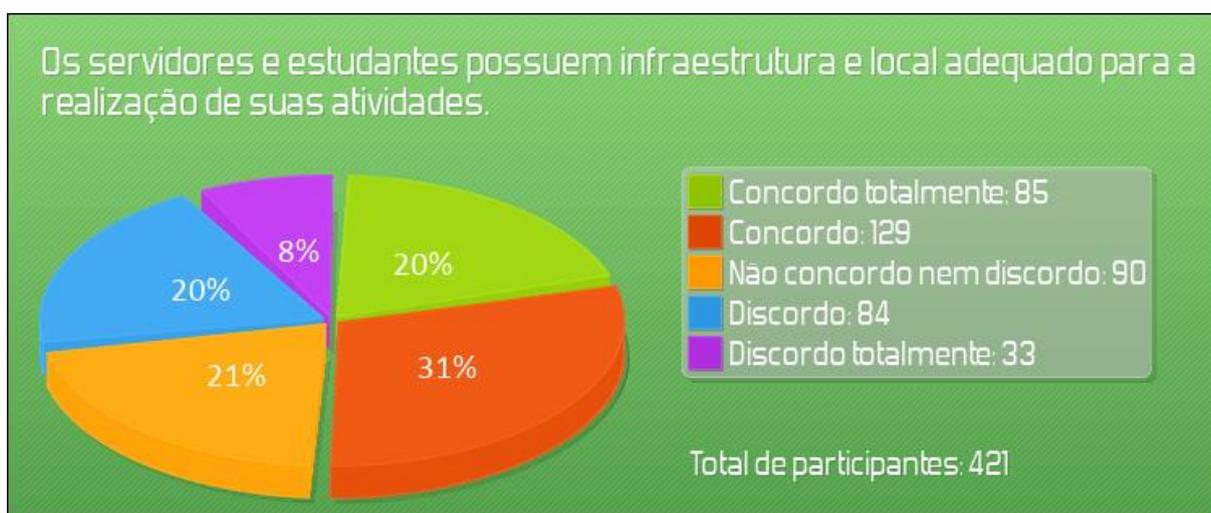
Gráfico 44 - Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

Um percentual semelhante de satisfação foi encontrado em relação à infraestrutura para servidores e estudantes realizarem suas atividades, com a maioria (51%) apresentando visão positiva. Confirmando isto, temos que 20% concordaram totalmente que essa infraestrutura é adequada, e que 31% concordam. 20% discordam e 8% discordam totalmente da afirmação. O percentual de indiferentes foi de 21%.

Gráfico 45 - Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

Quanto à adequação dos espaços para os professores realizarem atendimento individual a seus alunos, 21% concordam totalmente e 33% concordam que os locais destinados para esse fim são adequados. Já 13% discordam e 10% discordam totalmente dessa adequação. O percentual de indiferentes foi de 23%.

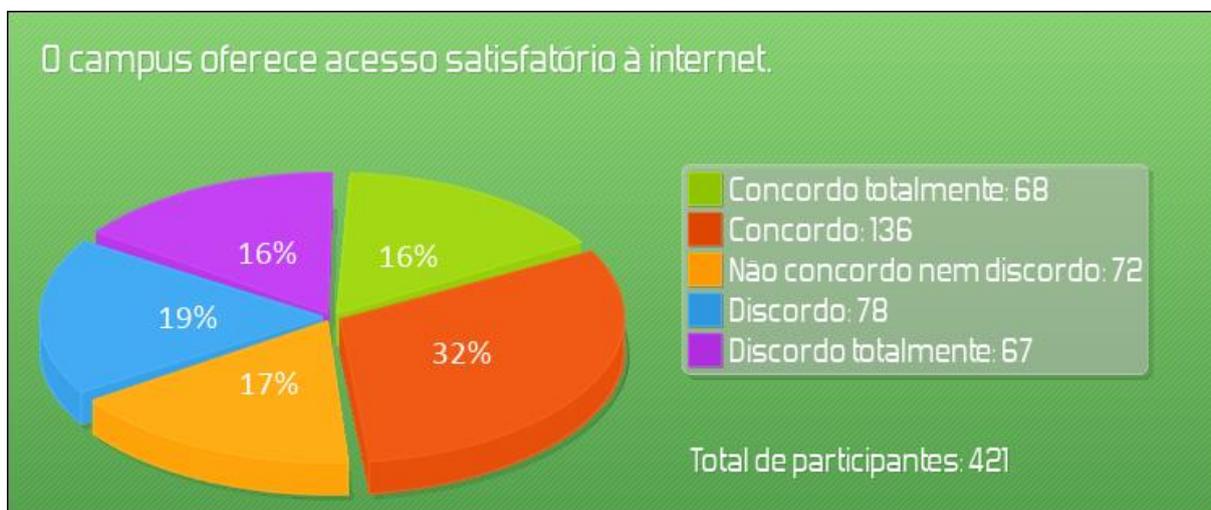
Gráfico 46 - Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

No que diz respeito ao acesso à internet, o percentual de insatisfeitos foi de 35% dos respondentes, em que 19% discordam e 16% discordam totalmente de que o acesso é satisfatório. 16% concordam totalmente e 32% concordam com a afirmação, enquanto 17% são indiferentes.

Gráfico 47 - O campus oferece acesso satisfatório à internet



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

Na questão: “Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho”, tivemos: 17% dos respondentes concordando

totalmente com essa afirmação, enquanto 25% concordaram parcialmente. O percentual de indiferentes (26%) se mostrou um pouco superior ao de outras perguntas, mas 11% disseram discordar parcialmente da afirmação, enquanto 21% disseram discordar totalmente.

Gráfico 48 - Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho



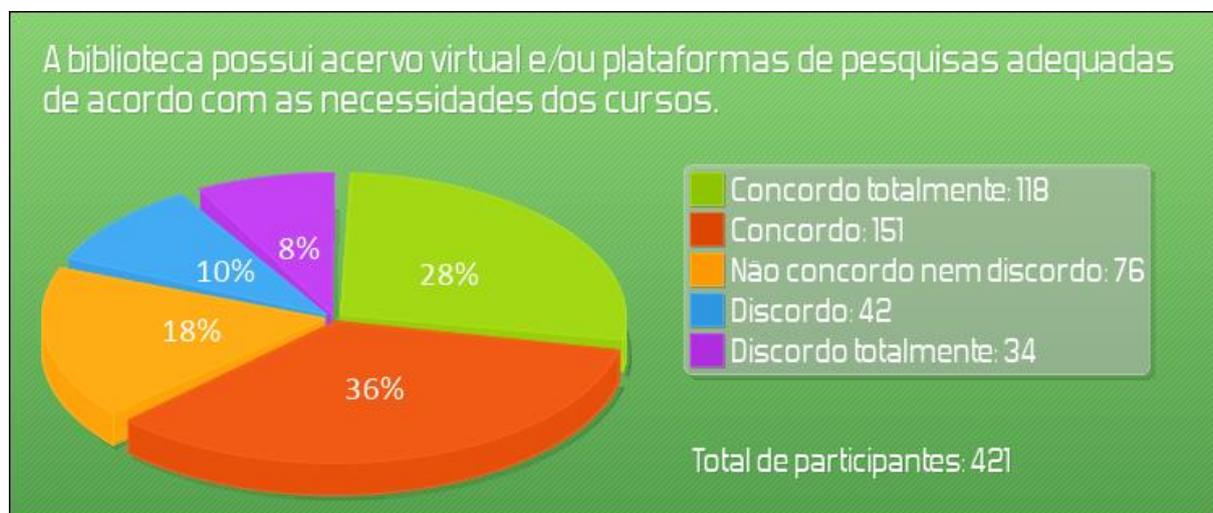
Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

5.1.1 Biblioteca: espaço físico e acervo

A Biblioteca Central do Campus Bento Gonçalves do IFRS, Biblioteca Firmino Splendor, possui área total de 623 m². Disponibiliza 52 lugares para leitura e estudo, distribuídos em cabines ou salas para estudo em grupo. Possui acervo de 7.892 livros impressos, além de periódicos e outros materiais. Os usuários também têm acesso a acervos digitais, por meio de convênios ou contratos com bibliotecas digitais.

De acordo com os resultados da avaliação institucional, 28% do total de participantes concordam totalmente que o acervo da biblioteca é adequado, e 36% concordam parcialmente com essa afirmação. 18% se disseram indiferentes quanto a isso, enquanto 10% discordam e 8% discordam totalmente.

Gráfico 49 - A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

6. AÇÕES DE SUPERAÇÃO - 2023

Como ações de superação apontadas frente ao processo anterior, e que ainda estão previstas, foram indicados variados aspectos pela gestão.

Com relação à Diretoria de Extensão, relatou-se que todas as ações realizadas em 2023 buscaram a superação de resultados em prol do desenvolvimento institucional. Com o intuito de promover a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, apresentando e compartilhando o conhecimento teórico e prático desenvolvido em todos os cursos do Campus, foram executadas e acompanhadas 100 ações de extensão, envolvendo programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviços.

Como ações de superação no Eixo das Políticas Acadêmicas e no âmbito da Extensão podemos citar: a realização do Curso de Língua Portuguesa para Imigrantes e Refugiados, buscando auxiliar o processo de integração de estrangeiros que deixaram seu país de origem e buscam uma nova oportunidade no Brasil. Em 2023, além da oferta do curso presencial (duas edições) a 62 participantes imigrantes e refugiados, a Diretoria de Extensão também esteve envolvida diretamente na organização da Aplicação de Prova de Língua Portuguesa para estrangeiros, imigrantes e refugiados, para avaliação da capacidade de compreensão, interpretação e comunicação básica de estudantes que realizaram algum curso EaD ou on-line de língua portuguesa oferecido pelo IFRS.

Foram aplicadas no total 2 provas nos meses de julho e dezembro de 2023, que contaram com a participação de 72 participantes. A Diretoria se envolveu na publicação do edital, homologação de inscrições, organização e aplicação de prova, publicação de resultados e emissão de declarações para cada um dos candidatos aprovados informando este resultado.

As ações de superação planejadas pela Coordenadoria de Comunicação para 2024 constarão do Plano Anual de Comunicação que será encaminhado para apreciação na primeira reunião ordinária do Conselho do Campus, após etapa de consulta pública da proposta.

Em 2023, o Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) realizou ações de superação conduzidas pela Direção de Desenvolvimento

Institucional (DDI), através de suas subdivisões: a Assessoria de Gestão de Projetos e Parcerias (AGEPRO), a Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) e a Coordenadoria de Processos e Riscos (CPR).

A AGEPRO, encarregada de fortalecer as parcerias e projetos, alcançou marcos notáveis ao formalizar 10 novas parcerias, das quais 9 eram acordos de cooperação técnica e 1 de cooperação internacional. Além disso, a assessoria consolidou 1 termo de cessão de uso de espaço com a COOPEBG e avançou em 8 parcerias pendentes, incluindo 4 acordos de cooperação internacional. Esta atuação estratégica da AGEPRO destacou-se pelo seu papel crucial na expansão das fronteiras de colaboração e inovação do Campus.

Paralelamente, a CTI implementou várias iniciativas cruciais durante os recessos letivos, demonstrando um compromisso com a modernização e eficiência da infraestrutura tecnológica. As atividades incluíram a montagem de 2 novos laboratórios, a instalação de HDs SSDs em laboratórios existentes e na biblioteca, além da reestruturação da rede Wi-Fi em blocos específicos para melhorar a conectividade. Estas ações evidenciam o esforço da CTI em oferecer recursos tecnológicos de ponta, essenciais para o aprendizado e a pesquisa no ambiente acadêmico atual.

A CPR, por sua vez, focou na otimização de processos e na gestão de riscos institucionais. A coordenação participou ativamente nas reuniões com parceiros e teve um papel fundamental no suporte aos processos de auditoria interna, colaborando na eficácia e transparência das operações do campus. Sua contribuição foi essencial para garantir que os procedimentos e práticas do campus estejam em conformidade com as normativas vigentes e para a identificação e mitigação de riscos potenciais.

Em suma, as ações conjuntas da AGEPRO, CTI e CPR em 2023 refletem um esforço coordenado da DDI do Campus Bento Gonçalves, visando aprimorar continuamente a infraestrutura, expandir parcerias estratégicas e gerir eficientemente os riscos e processos institucionais. Estas iniciativas demonstram um compromisso profundo com a excelência operacional e acadêmica, assegurando o contínuo desenvolvimento e sucesso do campus no cenário educacional.

De acordo com a previsão anterior, o curso de Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica foi implantado e está com sua primeira turma em

andamento com o novo PPC - Projeto Pedagógico do Curso aprovado em 2023. Em relação ao Programa de Pós-graduação em Viticultura e Enologia (PPGVE), ocorreu a primeira defesa em setembro de 2023, com aprovação.

7. AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Em perguntas com respostas abertas da avaliação institucional realizada, muitos respondentes manifestaram sua insatisfação em relação a diversos aspectos avaliados no processo.

O quadro abaixo sintetiza as categorias de análise que criamos, com os aspectos que cada uma delas contempla:

Quadro 7 - Categorização da avaliação qualitativa

Categoria	Aspectos mencionados
Infraestrutura das salas de aula	<ul style="list-style-type: none">● alguns projetores em mal funcionamento;● manutenção no piso das salas de aulas;● classes e cadeiras estragadas;● cadeiras e classe inadequadas para algumas atividades, são consideradas pequenas e desconfortáveis;● número insuficiente de classes em algumas salas;● tomadas insuficientes;
Laboratórios do campus	<ul style="list-style-type: none">● superlotação de turmas e insatisfação com alguns equipamentos;● mais tomadas elétricas no laboratório maker;● goteiras nos laboratórios de informática;
Acesso à internet	<ul style="list-style-type: none">● sinal de internet precário;● queda do sinal frequentemente;● instabilidade da internet;
Comunicação	<ul style="list-style-type: none">● site do IFRS com uma poluição visual e confuso;● processo seletivo on line é excludente pela dificuldade das pessoas em acessar o site do campus;
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none">● melhorar o conforto da biblioteca;● acervo insuficiente e desatualizado;● horário de atendimento que não contempla adequadamente os alunos do noturno;
Processos políticos e de gestão	<ul style="list-style-type: none">● dificuldade de boa comunicação com a comunidade externa;● melhor divulgação dos critérios para

	montar as comissões; ● melhorar a divulgação das avaliações;
Infraestrutura e acessibilidade do Campus	● falta de iluminação adequada; ● ausência de espaços adequados para atendimento de alunos; ● inclusão negligenciada pelos docentes;
Condições de trabalho docente	● falta de professores; ● valorizar a experiência do docente no momento de criar as comissões;

Fonte: Elaboração própria com dados do sistema de avaliação do IFRS (2024)

Além dos itens citados acima, foram mencionados por muitos participantes da avaliação a falta de itens de higiene nos banheiros do campus, como sabonete, papel higiênico e álcool em gel.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm>. Acesso em: 11 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 11 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 11 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.** Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm>. Acesso em: 11 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008.** Dispõe sobre a reestruturação do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo - PGPE, de que trata a Lei no 11.357, de 19 de outubro de 2006 (...). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11784.htm>. Acesso em: 11 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 11 mar. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: <<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=7234&ano=2010&ato=b10MzYU5EMVpWT28c#:~:text=DISP%C3%95E%20SOBRE%20O%20PROGRAMA%20NACIONAL%20DE%20ASSIST%C3%8ANCIA%20ESTUDANTIL%20%2D%20PNAES.>>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.** Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal (...). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12772.htm>. Acesso em: 11 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Regulamento da Atividade Docente do IFRS.** 2011.

Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2022/03/2011104135058382resolucao_no_082_regulamento_da_atividade_docente-1.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS - 2023-2024**. 2023. Disponível em: <<https://pdi.ifrs.edu.br/>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 713, de 8 de setembro de 2021**. Estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Colégio Pedro II (...). Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-713-de-8-de-setembro-de-2021-343837861>>. Acesso em: 11 mar. 2024.